

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de maio de 2022 até 31 maio de 2022

Data: **01/05/2022**

Título: Com avanço do garimpo, terror se espalha nas terras indígenas

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/05/amp/5004596-com-avanco-do-garimpo-terror-se-espalha-nas-terras-indigenas.html?fbclid=IwAR2zEeUpV6-z3oMFneIdoeYa0KM-PNd9f3enH-J8jWFGfWFIvn2INXwK99E>

"Eu quero que todos vocês, não indígenas, voltem seus olhos para esta terra! E sabem o por que queremos isso? Para que todos os líderes não indígenas venham rapidamente nos apoiar. (...) Tenham urgência! Já que vocês têm muita força, vejam que nós, Yanomamis, estamos mesmo sofrendo. Tudo isso está muito evidente. Por isso, peço urgência que façam uma barreira nesse rio [para impedir a entrada de invasores], quero que fechem rapidamente o acesso aos garimpeiros. Por que a entrada deles é permitida? Eu não aceito isso!". Esse foi um trecho do apelo de uma das lideranças do palimiú, comunidade indígena das terras ianomâmis, no estado de Roraima, trazido no relatório Yanomami sob ataque, da Hutukara Associação Yanomami (HAY), em março deste ano.

Data: **02/05/2022**

Título: RJ: Família do Jacarezinho volta a viver em casa invadida por PMs do projeto Cidade Integrada

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/02/rj-familia-do-jacarezinho-volta-a-viver-em-casa-invadida-por-pms-do-projeto-cidade-integrada>

Uma família da comunidade do Jacarezinho, na zona norte do Rio de Janeiro, voltou a viver em sua própria casa, depois que o imóvel foi invadido e tomado por policiais militares, em janeiro deste ano, após o lançamento do Cidade Integrada, programa criado pelo governador do estado, Cláudio Castro (PL) e semelhante às UPPs.

Na época, a família denunciou a invasão às autoridades do estado. Em vídeos postados nas redes sociais, um dos moradores da casa relata que objetos foram roubados pelos agentes da Polícia Militar e que móveis e gavetas foram abertas e reviradas. Nas imagens, é possível ver muitos objetos fora do lugar e jogados no chão.

Segundo uma das moradoras, que procurou a Defensoria Pública, os policiais roubaram desde itens menores, como frascos de perfumes, até botijão de gás, televisão e fogão. A família não retornou à casa na época da invasão por medo de represálias da polícia. A Defensoria informou que a prática não é isolada e que já recebeu diversas denúncias de invasão desde o início do Cidade Integrada.

Data: **02/05/2022**

Título: **Movimentos latino-americanos defendem 'internacionalismo vivo, solidário e concreto'**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/74302/movimentos-latino-americanos-defendem-internacionalismo-vivo-solidario-e-concreto>

Após dias de trocas e alinhamentos estratégicos entre representantes de movimentos populares da América Latina e do Caribe, a 3ª Assembleia Continental da Alba (Alternativa Bolivariana para a América) Movimentos foi concluída neste fim de semana com um plano de ação.

Os debates estiveram relacionados, principalmente, ao caráter internacionalista da luta contra o neoliberalismo e suas consequências econômicas, sociais e ambientais, e também aos processos de descolonização dos territórios e das subjetividades.

O documento resultante da Assembleia tem o objetivo de orientar o trabalho político da militância para os próximos quatro anos, quando deve acontecer o próximo encontro dos movimentos integrantes e vinculados à Alba.

O reencontro físico em Buenos Aires, diante dos últimos dois anos de pandemia de covid-19, foi tomado como uma oportunidade também de intercambiar experiências em um momento não apenas de endurecimento das direitas e ultradireitas na região, como também do fortalecimento das ações comunitárias. “Nossa América nos permitiu ver que a solidariedade, a comunidade e a crença profunda no coletivo fazem parte do DNA continental”, destacaram, ao apresentar o documento na tarde do último sábado (30/04).

Cerca de 50 organizações foram representadas nos plenários de debate com temáticas como economia, internacionalismo, feminismos e comunicação. Em conclusão, as prioridades e desafios foram sintetizados em sete pontos no documento final.

Destaca-se a defesa dos processos de transformação mais radicais da região latino-americana, remetendo aos heróis das revoluções da região, e a consolidação de alianças com governos progressistas, populares e de esquerda, partindo da autonomia e liberdade de ação dos povos e suas expressões organizativas.

Massificar o internacionalismo nas bases das organizações sindicais, camponesas, indígenas, afrodescendentes, entre outros, é outro ponto destacado, assim como reforçar o Sistema Continental de Formação Política e campanhas de solidariedade e brigadas internacionais.

Data: **02/05/2022**

Título: **Investigación revela que 39% de los escolares de los barrios de Petare paga tareas dirigidas**

Fonte: <https://www.descifrado.com>

Link: <https://www.descifrado.com/2022/05/02/investigacion-revela-que-39-de-los-escolares-de-los-barrios-de-petare-paga-tareas-dirigidas/>

Donde todos ven “tareas dirigidas”, un grupo de investigadores venezolanos del derecho y la ciencia están viendo otra cosa: una que se dejó observar durante tres meses y que se mostró, nítida, en los hallazgos de la investigación realizada por la asociación académica Un Estado de Derecho (UED) entre septiembre y diciembre de 2021.

El estudio hecho en Petare, municipio Sucre del estado Miranda, reveló que cerca de 40% de los niños escolares de esta populosa y emblemáticamente desfavorecida parroquia caraqueña acude a servicios de enseñanza pagos, de bajo costo, ofrecidos por educadoras de la propia comunidad. Y que, de acuerdo con la evidencia obtenida, consisten en algo más que dirigir tareas.

La pesquisa interdisciplinaria fue dirigida por Antonio Canova, abogado constitucionalista, profesor de la Universidad Católica Andrés Bello (Ucab), catedrático de postgrado de la Universidad Francisco Marroquín (UFM) y director general de UED; junto con Klaus Jaffe, químico, profesor emérito y coordinador del Centro de Estudios Estratégicos de la Universidad Simón Bolívar (USB).

Los resultados fueron presentados este lunes 2 de mayo por Canova, Jaffe, y María José España, abogada, investigadora de UED, autora de Mi bello viaje de Petare a la Ucab, un relato autobiográfico narrado desde la experiencia de quien vive en el barrio Unión, uno de los que conforman Petare.

Canova y Jaffe subrayaron que si bien se trata de una primera aproximación empírica, de alcance modesto, con la cual UED arranca el proyecto El bello árbol Venezuela, describe una realidad cada vez más patente: por un lado, la casi inexistencia del proceso educativo oficial y, por el otro, el surgimiento de un orden espontáneo, no planificado, de personas resolviendo sus problemas por sí mismas.

Los investigadores encuestaron a 458 padres y/o representantes en Petare. Esta muestra, luego de ser ajustada a los criterios del estudio, proporcionó datos de 408 escolares de entre 6 y 16 años, estudiantes de 47 escuelas públicas, 21 colegios privados y 7 planteles privados subvencionados de Petare norte, Petare sur, Petare oeste y el casco histórico.

Data: **02/05/2022**

Título: **Ex-patroa diz que não pagava salário de doméstica resgatada de trabalho análogo à escravidão porque a considerava da família**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2022/05/02/ex-patroa-diz-que-nao-pagava-salario-de-domestica-resgatada-de-trabalho-analogo-a-escravidao-porque-a-considerava-da-familia.ghtml>

Madalena Santiago da Silva foi resgatada em 2021 após trabalhar 54 anos sem receber salário. A história da doméstica repercutiu após ela afirmar, durante entrevista à TV Bahia, que tem medo de pegar na mão de pessoas brancas.

Sônia Seixas Leal, a ex-patroa de Madalena Santiago da Silva, resgatada em 2021 após trabalhar 54 anos em condições análogas a escravidão, afirmou que não pagava o salário da empregada doméstica porque a considerava uma irmã.

Data: **03/05/2022**

Título: **Terreiros de umbanda e candomblé marcham contra intolerância religiosa no entorno do DF**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/03/terreiros-de-umbanda-e-candomble-marcham-contra-intolerancia-religiosa-no-entorno-do-df>

Terreiros de umbanda e candomblé na região de Águas Lindas de Goiás, cidade que fica no entorno do Distrito Federal, realizaram um protesto, nesta segunda-feira (2), contra episódios recentes de intolerância religiosa ocorridos no município. O ato foi chamado de I Marcha do Povo de Axé de Águas Lindas e reuniu centenas de pessoas com faixas e cartazes.

"Esse ano a gente passou por duas situações muito sérias, a primeira ficou nacionalmente conhecida, que foi a invasão de um terreiro, durante a perseguição ao Lázaro. E, no mês passado, a gente teve a destruição de uma loja de artigos religiosos. Então, a gente está aqui pra exigir respeito, exigir que a gente possa professar nossa religião em paz e coexistir com as demais", firmou Rubens Bias, conselheiro de saúde do DF e filho de santo do terreiro Sol do Oriente.

O ato percorreu algumas das principais ruas do centro de Águas Lindas. A cidade fica a 50 km de Brasília.

Data: **03/05/2022**

Título: Femicidio en La Plata: denuncian que la víctima ya había sufrido violencia de género de parte de su pareja

Fonte: <https://www.cronica.com.ar>

Link: <https://www.cronica.com.ar/policiales/Femicidio-en-La-Plata-denuncian-que-la-victima-ya-habia-sufrido-violencia-de-genero-de-parte-de-su-pareja-20220503-0033.html>

Una costurera de 56 años fue hallada asesinada a golpes en su vivienda del barrio Jardín de la ciudad de La Plata. Por el femicidio buscan a su expareja, del que la víctima se había separado hacía varios años luego de sufrir reiterados episodios de violencia de género.

De acuerdo con las fuentes, la mujer fue identificada como Patricia Alejandra Aybar, quien trabajaba como costurera, ya había sufrido episodios de violencia de género. Aunque no había realizado las denuncias en la Policía.

Data: **03/05/2022**

Título: Arequipa: Policía vuelve a detener a falso asesor de la PCM que ofrecía obras y oxígeno

Fonte: <https://diariocorreo.pe>

Link: <https://diariocorreo.pe/peru/arequipa-la-policia-vuelve-a-detener-a-falso-asesor-de-la-pcm-que-ofrecia-obras-y-oxigeno-rmmn-noticia/>

Efectivos policiales de Arequipa detuvieron, una vez más, a un sujeto identificado como Adali Elías Mayta Sotillo (56), conocido como ‘Mayta’. Esta persona tenía siete requisitorias vigentes de diversos juzgados por delitos de estafa, e incluso homicidio simple, según informó el diario “La República”.

Adali Elías Mayta Sotillo había sido detenido en 2019 por tener juicios en otras regiones, donde se hacía pasar como funcionario de la Presidencia del Consejo de Ministros (PCM). Sin embargo, se encontraba libre para seguir estafando a las personas con falsas promesas de obras y hasta instalaciones de oxígeno.

‘Mayta’ se presentaba durante los meses más críticos de la pandemia por el COVID-19 como alto funcionario de la PCM y ofrecía llevar oxígeno a las zonas más alejadas. Para esto solicitaba

dinero a los alcaldes y a los dirigentes de las comunidades, a cambio de trasladar tanques de oxígeno que nunca llegaron.

Según las investigaciones policiales, siempre se presentaba como asesor de la PCM o como alto funcionario del gobierno central.

Este presunto delincuente estaba solicitado por el Juzgado Unipersonal de Antabamba de Apurímac, por el Juzgado Unipersonal de Cerro Colorado, por el Juzgado Penal Liquidador, y por juzgados de Madre de Dios y de Cusco.

La mayoría de denuncias en su contra son por presuntos delitos de estafa y estafa agravada.

Data: **03/05/2022**

Título: **A solo días de dictarse sentencia contra violador, intentan secuestrar a niña víctima de abuso**

Fonte: <https://diariocorreo.pe/>

Link: <https://diariocorreo.pe/edicion/huancayo/a-solo-dias-de-dictarse-sentencia-contra-violador-intentan-secuestrar-a-nina-victima-de-abuso-noticia/>

La madre de una menor que fue víctima de violación, terminó enfrentándose con la familia, del supuesto violador, luego que su hija estuvo a punto de ser secuestrada en los exteriores de su vivienda la noche del domingo. Esto a días de la lectura de sentencia contra el acusado.

La madre de familia llegó al complejo policial de Millotingo, con la pierna derecha hinchada y varias heridas abiertas denunciando el intento de secuestro de su hija de 11 años, la misma que el 2021 fue víctima de violación sexual, en el barrio Cocharcas, de Sapallanga.

“El 11 de mayo es la lectura de sentencia contra el sujeto que abusó de mi hija. La noche de ayer (domingo), ella salió al baño, que está fuera de la casa, y un sujeto que tenía cubierto el rostro, la jaloneó hacia el interior de una chacra y con otros tres familiares, salimos a buscarla, pero fuimos atacados por la familia del violador”, contó Magali M.C.(36).

Data:**04/05/2022**

Título: Professores iniciam greve de fome para exigir melhores salários no Equador

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/74337/professores-iniciam-greve-de-fome-para-exigir-melhores-salarios-no-equador>

A União Nacional de Educadores (UNE) do Equador iniciou uma greve de fome para exigir melhores salários, paridade salarial e a aprovação da lei de educação intercultural bilíngue. Desde a última terça-feira (03/05), 30 docentes acampam em frente à sede da Corte Constitucional, nas cidades de Quito e Guayaquil, para exigir que os juízes se pronunciem sobre o veto do presidente Guillermo Lasso a uma lei que aumentaria os vencimentos da categoria.

A UNE denunciou que houve repressão policial para impedir o acampamento, mas os docentes se instalaram em frente à sede do tribunal de justiça com apoio de estudantes.

"Aqui estamos e aqui permaneceremos até que a Corte Constitucional resolva e repare os direitos do magistério", disse a presidenta do sindicato, Isabel Vargas.

Data:**05/05/2022**

Título: OMS estima que cerca de 15 milhões morreram por covid até 2021

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/74355/oms-estima-que-cerca-de-15-milhoes-morreram-por-covid-ate-2021>

A pandemia de Covid-19 matou cerca de 14,9 milhões de pessoas entre 2020 e 2021, indicam novas estimativas divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira (05/05). Os dados são três vezes maiores do que as informações atuais.

"Novas estimativas da OMS mostram que o balanço completo de vítimas associado diretamente ou indiretamente à pandemia de Covid-19 entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 foi de cerca de 14,9 milhões (com uma margem de 13,3 milhões a 16,6 milhões)", diz a nota.

Antes do balanço divulgado nesta quinta, a OMS estimava 5,4 milhões de óbitos no mesmo período - o que mostra uma "mortalidade excessiva" de 9,5 milhões de pessoas.

O termo significa a quantidade de falecimentos a mais do que a média normal para o período, quando não há um evento significativo que provoque as mortes, como a pandemia e guerras, por exemplo.

"Esses dados são preocupantes porque não apenas apontam para o impacto da pandemia, mas também para a necessidade de todos os países investirem em sistemas de saúde mais resilientes que possam sustentar serviços essenciais de saúde durante crises, incluindo sistemas de informação de saúde mais fortes", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, no comunicado oficial.

Data: **05/05/2022**

Título: **50 bebês são intoxicados por agrotóxicos por ano no Brasil, aponta pesquisadora da USP**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2022/05/05/50-bebes-sao-intoxicados-por-agrotoxicos-por-dia-no-brasil-aponta-pesquisadora-da-usp.ghtml?fbclid=IwAR0yU0JNmFUYfMGYw4HmGe5ZJbV8f8Eorn0qaxk3DZ9t3b8daQSUnmajJ_M

As intoxicações por agrotóxicos atingem, em média, 50 bebês de 0 a 1 ano por ano Brasil. Entre os adultos, a média é de 15 contaminações, adianta a especialista em agrotóxicos Larissa Bombardi, que organiza uma nova edição do atlas "Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia", com previsão de ser publicado ainda este ano.

(Correção: O g1 errou ao informar que a média de intoxicações por agrotóxicos era 50 bebês e 15 adultos por dia. O correto é que 50 bebês e 15 adultos são intoxicados por ano, no Brasil. A informação foi corrigida às 12h43 desta quinta-feira).

Os dados foram consolidados por ela a partir de registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

"Agravos de notificação são doenças que precisam ser reportadas pelos estados de forma obrigatória, como doenças infecciosas, Aids", explica Larissa. "No Brasil, as notificações por intoxicação por agrotóxicos são obrigatórias desde 2011", destaca.

Data: **05/05/2022**

Título: **Bolivia exhorta que todos los países de la región sean invitados a la IX Cumbre de las Américas**

Fonte: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/05/05/bolivia-exhorta-que-todos-los-paises-de-la-region-sean-invitados-a-la-ix-cumbre-de-las-americas/?fbclid=IwAR1PM2-s7U4eaUcRSNpofc51W445xmB6DYPFovPyiEiqflUsMLXjgctbm-I>

La Paz.- El presidente Luis Arce exhortó la noche del miércoles que todos los países de la región sean invitados a la IX Cumbre de las Américas, para fortalecer el diálogo y la integración basada en el respeto a la dignidad y soberanía de los pueblos.

“Consecuentes con nuestros principios y valores, desde el Estado Plurinacional de Bolivia, exhortamos a que todos los países de América sean invitados a la Cumbre, fortaleciendo el diálogo y la integración regional basada en el respeto a la dignidad y soberanía de los pueblos”, escribió el jefe de Estado en sus redes sociales.

El jefe de Estado boliviano recordó que la Cumbre de las Américas plantea “Construir un futuro sostenible, resiliente y equitativo”, reto que no se materializará si se desconoce el pluralismo, se ignora el principio de autodeterminación y se veta la participación de países hermanos.

“Todos los países que formamos parte de este gran continente somos americanos, y lo somos en nuestras semejanzas y en nuestras diferencias, por lo que no hay razón alguna que justifique la exclusión de los pueblos y las voces en Nuestra América”, agregó.

Arce realizó ese pedido dos días después que el subsecretario de Estado de EEUU para el hemisferio occidental, Brian Nichols, confirmó que Cuba, Nicaragua y Venezuela «no van a recibir invitaciones» para ese encuentro, que se celebrará entre el 6 y el 10 de junio próximos en la ciudad de Los Ángeles.

Data: **05/05/2022**

Título: **Jornalista torturada pelo namorado por três dias teve de descer nove andares de escada para fugir do agressor**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/05/05/jornalista-torturada-por-tres-dias-teve-que-descer-9-andares-de-escada-para-fugir-de-agresor.ghml?fbclid=IwAR0VSH4PoMERTQaV4enkmRAuj5h6RwDYr3_CfLuLGsnL1s8zMisui9deiM

A jornalista Ana Luiza Dias – que foi agredida, torturada e mantida em cárcere privado pelo namorado por três dias – contou que teve de descer nove andares de escada e pedir ajuda a uma pessoa do prédio onde estava em Copacabana para conseguir escapar das agressões (veja mais no vídeo acima).

Exames constataram que Ana Luiza sofreu um traumatismo craniano e fratura na mandíbula. A mulher ficou internada até esta quarta-feira (4).

O agressor, segundo denúncia feita à polícia, é o namorado da vítima, Fred Henrique Lima Moreira, que foi preso nesta quinta-feira (5) e deve responder por tentativa de feminicídio, estupro, cárcere privado e tortura (veja mais no vídeo abaixo). Ana Luiza disse que o homem tinha ciúmes e inventava histórias.

Data: **05/05/2022**

Título: **VALLEJO ASEGURA QUE SE PUEDEN APLICAR MEDIDAS MÁS DRÁSTICAS PARA DESPEJAR RUTAS ANTE BLOQUEOS QUE AÚN MANTIENEN CAMIONEROS**

Fonte: <https://www.lanacion.cl/>

Link: https://www.lanacion.cl/vallejo-asegura-que-se-pueden-aplicar-medidas-mas-drasticas-para-despejar-rutas-ante-bloqueos-que-aun-mantienen-camioneros/?fbclid=IwAR1Y27mu0tw6yTwAj2NBR_SSyg3mKeYx9soYfdyPk1gJDilGFCIZPE5hj2c

La vocera de Gobierno, Camila Vallejo, aseguró que desde La Moneda siempre han considerado la aplicación de la ley de Seguridad Interior del Estado y no descartan “aplicar medidas más drásticas para habilitar el paso en rutas estratégicas”, en relación a las manifestaciones de camioneros en diferentes zonas del país.

En entrevista con Radio ADN, Vallejo dijo que “sin descartar medidas drásticas, porque ya las hemos aplicado, siempre tratamos de generar acuerdos y soluciones para las urgencias ciudadanas”.

La secretaria de Estado también se refirió a los dichos del Presidente Gabriel Boric en materia de seguridad, donde ha destacado los planes para distribuir de mejor manera las policías en las comunas donde han aumentado los delitos, la reparación de la flota de los vehículos policiales, endurecer la ley de control de armas, y mejorar el control y la seguridad en las carreteras.

Sobre ello, Vallejo destacó que estas medidas no son parte de “una agenda de derecha” y que “tenemos una realidad país que tenemos que enfrentar. Obviamente esto no es de la noche a la mañana”.

En la misma conversación, en el programa “ADN Hoy”, Vallejo destacó el “cierre de heridas” como “parte del compromiso” del Ejecutivo.

Data: **05/05/2022**

Título: **Exigen implementar políticas públicas para combatir abusos en menores**

Fonte: <https://www.lanacion.com.py>

Link: https://www.lanacion.com.py/pais/2022/05/05/exigen-implementar-politicas-publicas-para-combatir-abusos-en-menores/?fbclid=IwAR1hcesK_AB600f_EAMbMvqeXDjr5p8Q9l-HuQzIfwhc8KUQU9M5z-oUVrc

El exjuez de la Niñez Camilo Cantero señaló este jueves que se necesitan de políticas públicas para combatir los abusos sexuales a menores de edad, involucrando al Estado, a la sociedad y a las familias, a fin de ofrecer una mayor protección a los niños y adolescentes ante este tipo de hechos.

“Necesitamos políticas públicas y no solamente que involucren al Estado, sino también a la sociedad y a las familias. De hecho, el artículo 54 de la Constitución Nacional establece eso, pero más allá de las frías letras eso debe traducirse en la práctica”, explicó el exmagistrado en una entrevista con “A punto”, programa emitido por el canal GEN-Nación Media.

Sostuvo que los datos actuales sobre abusos en menores de edad son muy preocupantes y cada vez van en aumento, por lo que urge tomar medidas como Estado y como sociedad civil. También hay casos que no son denunciados y “no llegan al sistema”, y, ante esta situación, la cantidad de víctimas es mucho mayor que la demostrada por las estadísticas.

Data: **05/05/2022**

Título: **Aprueban Conpes con más de \$800 mil millones para crear nuevas cárceles en el país**

Fonte: <https://www.elespectador.com>

Link: https://www.elespectador.com/colombia/mas-regiones/aprueban-mas-de-800-mil-millones-para-crear-nuevas-carceles-en-el-pais/?utm_source=interno&utm_medium=boton&utm_campaign=share_notas&utm_content=boton_facebook_share_notas&fbclid=IwAR085eqbQckLfSZINOKtYINR4kQ4QsvatGmTTHAGb71js_BR8SpaI6ixS0

El Consejo Nacional de Política Económica y Social aprobó la creación de un Conpes que permitirá mayor inversión en los centros carcelarios del país. En total se destinarán \$851.522 millones para la construcción de nuevos establecimientos de reclusión a nivel nacional, garantizar las condiciones dignas de reclusión, y ayudar a disminuir el hacinamiento que se registra en varias ciudades.

Cabe resaltar que hace unas semanas la Corte Constitucional advirtió que las personas que están siendo investigadas o condenadas por un delito en el país, y que, a su vez, estén en un centro de reclusión, viven bajo una grave y masiva violación de los derechos que son amparados en la Constitución,

Es por eso que con la inversión aprobada se espera que se creen seis establecimientos de reclusión nuevos, y se retomen obras en tres municipios más, que permitirían la ampliación en más de 9.000 cupos en el interior de estos centros entre 2022 y 2026.

Data: **06/05/2022**

Título: **Ex-presidente do Equador defende sistema de justiça latino-americano para combater perseguições**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/06/ex-presidente-do-equador-defende-sistema-de-justica-latino-americano-para-combater-perseguiçoes>

O ex-presidente do Equador Rafael Correa defendeu, em live nesta sexta-feira (6), a criação de um novo sistema de justiça latino-americano para combater o uso do poder judiciário como instrumento de perseguição política. "Se eu estivesse no Equador eu estaria preso ou provavelmente morto", comentou o ex-chefe de Estado, que vive em condição de exilado político na Bélgica.

No último dia 15 de abril a justiça equatoriana emitiu novo pedido de extradição contra Correa, acusando-o de financiamento ilícito de campanha e recebimento de subornos de construtoras, entre elas, a brasileira Odebrecht. Correa foi presidente do Equador por dois mandatos, entre 2007 e 2017. O processo, aberto em 2017, é denunciado como mais um caso de lawfare – perseguição político-judicial.

"Na minha sentença, na falta de provas, disseram que minha influência sobre as pessoas que cometeram delitos foi psíquica. Em seguida todo o tribunal foi reformado num golpe brando em 2018, portanto sequer temos uma instância para recorrer", comentou Correa durante o programa Trilhas da Democracia, transmitido pelo canal do Brasil de Fato.

"O lawfare foi aplicado nos últimos anos aos diferentes líderes progressistas que não conseguiram derrotar nas urnas: Brasil, Bolívia Argentina, Paraguai, Equador. Isso não é casualidade, faz parte da estratégia", denuncia Correa.

E continua "Como isso se resolve? Recuperando o poder político, como o Evo fez na Bolívia, porque tudo é política", diz. A volta do Movimento ao Socialismo (MAS-IPSP) ao governo, com a vitória eleitoral de Luis Arce, permitiu a abertura de investigações sobre o golpe de Estado. A ex-presidenta golpista, Jeanine Áñez, está em prisão preventiva e sob processo judicial acusada de terrorismo e conspiração.

Data: **06/05/2022**

Título: **Bolsonaro estimulou avanço de garimpeiros sobre os Yanomami; relembre casos e declarações**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/06/bolsonaro-estimulou-avanco-de-garimpeiros-sobre-os-yanomami-relembre-casos-e-declaracoes>

Se dependesse do presidente Jair Bolsonaro (PL), a Terra Indígena (TI) Yanomami nem existiria. Desde o primeiro mandato como deputado federal ele tentou impedir a demarcação de TIs, incluindo a Yanomami.

Em 1995, sua justificativa era essa: "Com a indústria da demarcação das terras indígenas, assim como Quebec quase se separou do Canadá, num curto espaço de tempo, os yanomamis poderão, com o auxílio dos Estados Unidos, vir a se separar do Brasil".

Quase 30 anos depois, o ex-capitão carregou para a presidência sua obsessão de desterrar os povos originários em prol do agronegócio. O chefe de Estado incentiva publicamente a invasão garimpeira que cresceu em ritmo inédito sob seu governo e expõe os Yanomami a mortes, doenças, desnutrição e até abusos sexuais em troca de comida.

Em uma das muitas declarações de apoio à atividade predatória, disse em 2021 que “não é justo, hoje, querer criminalizar o garimpeiro no Brasil”. Logo depois, em mais um ataque de sinceridade, contou a origem da sua simpatia aos criminosos ambientais: “Não é porque meu pai garimpou por um tempo. Nada a ver”, emendou.

Segundo a Hutukara Associação Yanomami, a mineração ilegal teve crescimento de 30% em 2020 e de 46% em 2021 no território, e mais de 100 moradores da TI morreram em decorrência do garimpo ilegal no ano passado.

Data: **06/05/2022**

Título: **Júnior Hekurari, que denunciou morte de menina Yanomami, sofre ameaças de garimpeiros**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/06/junior-hekurari-que-denunciou-morte-de-menina-yanomami-sofre-ameacas-de-garimpeiros#:~:text=J%C3%BAnior%20Hekurari%2C%20que%20denunciou%20morte%20de%20menina%20Yanomami%2C%20sofre%20amea%C3%A7as%20de%20garimpeiros>

O presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Yek'wana (Condisi-YY), Júnior Hekurari Yanomami, que denunciou o estupro e o assassinato de uma menina de 12 anos, disse em entrevista exclusiva à agência Amazônia Real que está sofrendo ameaças de garimpeiros. Os crimes aconteceram no dia 25 de abril na aldeia Aracaçá, na região de Waikás, na Terra

Índigena dos Yanomami, no norte de Roraima. Segundo Hekurari, uma criança foi atirada no rio durante o ataque de garimpeiros, e permanece desaparecida, assim como sua mãe, tia da menina.

“Tem áudios me ameaçando dizendo que perderam a paciência e que ‘não tem como’. E o Rodrigo Cataratas está ameaçando me processar na Justiça. Disse que eu estou difamando os trabalhadores dele”, disse Júnior Hekurari.

A comunidade Aracaçá teria uma população de 24 pessoas. Júnior Hekurari contou, por meio de nota oficial, que quando a sua equipe chegou ao local para investigar o caso só havia fumaça da aldeia queimada. Ele disse que foram necessários 40 minutos para que alguns indígenas aparecessem e contassem sobre a coação sofrida por garimpeiros, bem como sobre o ouro oferecido em troca do silêncio. “Eles estavam com muito medo de falar. Eles foram forçados a aceitar (o ouro)”, revela Júnior.

O minerador e aviador Rodrigo Martins de Mello, conhecido como Rodrigo Cataratas, é coordenador do Movimento Garimpo Legal (MGL) e pré-candidato a deputado federal pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. No dia 30 de abril, Rodrigo postou em suas redes sociais que entrou com uma ação no Ministério Público Federal (MPF) pedindo que “Júnior Yanomami prove denúncias caluniosas contra os garimpeiros”. O MGL “pretende processar Junior Yanomami por denúncia caluniosa e pretende pedir indenização coletiva à classe garimpeira”.

Nesta quinta-feira (5), o presidente do Condisi-YY revelou à reportagem que sua ex-namorada foi surpreendida com a presença de garimpeiros na porta da residência. “Foram na casa da minha ex-namorada e perguntaram onde eu estava. Ela está com muito medo porque perguntaram se eu tinha vínculo com ela”, disse Júnior Hekurari Yanomami, que não revelou o nome da ex-namorada por medida de segurança.

Hekurari disse que desconhece o motivo da perseguição de Rodrigo Cataratas contra ele. “Isso eu não sei. Nunca o conheci [Rodrigo]. Ele só está nas redes sociais dizendo que está chateado comigo, disse que foi na Polícia Federal, na Justiça Federal, no Ministério Público Federal, e que vai me processar por difamar os trabalhadores dele porque garimpeiro é ‘trabalhador’. O de sempre”. Questionado pela reportagem se os possíveis autores dos crimes contra as crianças indígenas trabalham para a empresa de Rodrigo Cataratas, Júnior Hekurari disse não saber.

Data: **06/05/2022**

Título: **Após Jacarezinho, mais 47 chacinas ocorreram na região metropolitana do Rio de Janeiro**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/06/apos-jacarezinho-mais-47-chacinas-ocorreram-na-regiao-metropolitana-do-rio-de-janeiro>

Nesta sexta-feira (6), quando se completa um ano da chacina do Jacarezinho, na zona norte do Rio de Janeiro, naquela que ficou conhecida como a operação mais letal do estado, o Instituto Fogo Cruzado publicou um levantamento sobre os 12 meses que sucederam a tragédia. De lá para cá, foram 47 outras chacinas na região metropolitana e 33 delas ocorreram durante ações e operações policiais.

O resultado disso, pontua a Fogo Cruzado, é que 174 pessoas morreram depois da tragédia do Jacarezinho, sendo 126 mortos nas ocasiões em que agentes da polícia estiveram presentes. Para Cecília Olliveira, diretora executiva do instituto, as operações policiais que terminam com muitas mortes, como a do Jacarezinho, evidenciam a falta de planejamento e de prioridades

"É preciso que as operações policiais sejam orientadas por estratégia, inteligência e responsabilidade com a vida dos moradores. Os impactos dessas ações policiais sem o devido planejamento vão além das mortes, impactam na rotina e a população. Pessoas baleadas até dentro do metrô. Isso não pode ser aceitável", afirma ela.

Um ano depois da operação do Jacarezinho, 10 das 13 investigações do Ministério Público foram arquivadas, duas foram aceitas e uma segue em andamento. Isso significa que 23 mortes das 28 mortes tiveram inquéritos arquivados.

Para a operação policial no Jacarezinho, foram utilizados 250 policiais, quatro blindados e dois helicópteros, mas apenas dois agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core)

envolvidos na operação cumprem medida cautelar, dentre as quais estão o afastamento da função pública externa e de toda e qualquer atividade policial no bairro onde se deram os fatos.

Data: **06/05/2022**

Título: **Associação revela novos casos de brutalidade em aldeia Yanomami onde PF descartou denúncia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/06/associacao-revela-novos-casos-de-brutalidade-em-aldeia-yanomami-onde-pf-descartou-denuncia>

A Hutukara Associação Yanomami divulgou nesta sexta-feira (6) uma nota com relatos de crimes bárbaros cometidos contra moradores da comunidade Aracaçá, na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima.

São casos de assassinato, prostituição, violência sexual e suicídio que se arrastam há anos e foram provocados pela presença de garimpeiros ilegais, sem nunca terem sido investigados. Leia abaixo o relato completo.

No comunicado, a Hutukara disse que acompanha a investigação da denúncia de estupro e morte de uma adolescente na mesma comunidade, tornada pública no final de abril, mas frisou que esse está longe de ser um caso isolado.

“As denúncias sobre Aracaçá só podem ser compreendidas dentro desse cenário, no qual metade das aldeias da Terra Indígena Yanomami está sujeita ao assédio dos invasores”, escreveu a entidade indígena.

Hoje (6), a Polícia Federal (PF) comunicou não ter encontrado evidências que comprovem o estupro seguido de morte e concluiu que o caso não passou de um mal entendido entre os indígenas.

Sem citar diretamente a PF, a Hutukara escreveu: “Defendemos que se conduza uma apuração mais ampla e aprofundada do histórico de violências vivida pelos indígenas em Aracaça por consequência do garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami”.

Data: **08/05/2022**

Título: Como é ser mãe e estar presa no Brasil, com 5ª maior população carcerária feminina no mundo

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/08/como-e-ser-mae-e-estar-presa-no-brasil-com-5-maior-populacao-carceraria-feminina-no-mundo>

Neste domingo de Dia das Mães, das 37,2 mil mulheres encarceradas no país, 12.821 estão separadas de seus filhos com até 12 anos. Isso significa que, de acordo com os últimos e desatualizados dados do Ministério da Justiça, referentes a 2020, cerca de 35% das mulheres presas no país são mães de crianças até essa faixa etária.

Os números de junho de 2021 divulgados pelo mesmo Ministério, por meio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), simplesmente não atualizam essa informação sobre maternidade. O órgão se limita a dizer que dentro dos estabelecimentos prisionais vivem 1.043 crianças, ainda não separadas de suas mães pelo Estado.

Somando homens e mulheres, o Brasil computa 820.689 pessoas aprisionadas. Boa parte dessas pessoas têm mães vivas – são elas, aliás, as protagonistas das filas de visitas do lado de fora dos presídios. Assim, o cárcere atravessa a experiência da maternidade de um contingente enorme

de pessoas no país, o terceiro em que mais se prende no mundo. No ranking dos que mais encarceram mulheres, o Brasil está em quinto lugar.

De acordo com as pesquisadoras Alexandra de Almeida, Júlia Gimenes e Sofia Fromer do Programa Justiça Sem Muros do Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC), o encarceramento de mulheres mães, gestantes, lactantes e puérperas produz “inegáveis consequências negativas” na vida delas e das pessoas que as rodeiam.

Além dos riscos de falta de acesso à saúde, o cárcere causa, na visão das pesquisadoras, a “falta de garantia de manutenção do vínculo entre mães e seus filhos, o que afeta tanto o desenvolvimento das crianças como impõe restrições às condições materiais de reprodução da vida, pois são essas mulheres, em sua maioria, as principais responsáveis pelo sustento financeiro de sua rede familiar e pelas atividades de cuidado”.

Data: **09/05/2022**

Título: **Cuba e México assinam acordos para contratação de médicos e compra de vacinas contra covid-19**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/09/cuba-e-mexico-assinam-acordos-para-contratacao-de-medicos-e-compra-de-vacinas-contracovid-19>

Cuba e México assinaram novos acordos para aumentar o comércio bilateral, assim como a cooperação em matéria de saúde e cultura. Nesta segunda-feira (9), os dois chefes de Estado divulgaram uma declaração conjunta, que prevê a contratação de 500 médicos cubanos para atender as zonas mais vulneráveis do México, o envio de profissionais mexicanos para especializações na ilha caribenha e a importação de vacinas contra a covid-19 para aplicar em crianças e adolescentes.

"Devemos olhar para o sul e não dar as costas para os países da nossa América", disse o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, em Havana. As relações bilaterais entre Cuba e México datam de 1902.

Cuba foi o primeiro país da América Latina a desenvolver um imunizante contra a infecção gerada pelo vírus sars-cov2, chegando a cinco fórmulas diferentes, duas delas - Soberana 02 e Abdala - utilizadas nas campanhas de vacinação nacional. "Vamos aproveitar as potencialidades sanitárias científicas, realizar esforços conjuntos que permitam desenvolver este campo em benefício dos nossos povos", declarou o presidente cubano.

Data: **09/05/2022**

Título: **Bombeiro que atirou em atendente em McDonald's se apresenta à polícia; defesa alega disparo acidental**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/05/09/bombeiro-identificado-como-atirador-de-atendente-em-mc-donalds-se-apresenta-em-delegacia.ghtml>

O bombeiro Paulo César de Souza Albuquerque, identificado como homem que atirou no atendente do McDonald's Mateus Domingues Carvalho após uma discussão, se apresentou na tarde desta segunda-feira (9) na 32ª DP (Taquara).

Imagens de câmeras de segurança mostram a confusão que terminou com Matheus baleado. O vídeo mostra o bombeiro dando um soco em Matheus, que reage com um tapa. Momentos depois, o atendente é baleado e cai no chão (veja abaixo).

Inicialmente, na tarde desta segunda, o advogado de Paulo Cesar, Sandro Figueiredo, disse que as imagens não mostraram claramente seu cliente atirando no atendente da lanchonete. Posteriormente, admitiu que o bombeiro atirou, mas disse que o disparo foi acidental.

Data: **09/05/2022**

Título: **MP investiga policial militar que ameaçou aluno de escola pública do DF**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/05/09/ministerio-publico-investiga-policial-militar-que-ameacou-aluno-de-escola-publica-do-df.ghtml>

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Câmara Legislativa (CLDF) cobraram providências do governo do DF após um policial militar dizer que iria "arrebentar" um aluno dentro do Centro Educacional (CED) 1, na região da Estrutural. A escola tem gestão compartilhada com a Polícia Militar (PMDF), e a ameaça foi gravada

O MP investiga o caso e diz que "está atento para garantir o funcionamento adequado das escolas de gestão compartilhada com a PMDF". Nesta segunda-feira (9), a Comissão de Direitos Humanos da CLDF enviou um ofício para a secretária de Educação, Hέλvia Paranaguá, pedindo providências em um prazo de 30 dias.

O documento aponta ação truculenta, com "violência física e palavras de baixo calão por parte dos policiais". O texto diz ainda que, "por se tratar de estudantes adolescentes, a operação policial na escola é ainda mais sensível, visto que viola o previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no artigo que fala sobre submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento".

Deputados, professores e especialistas em educação classificaram o episódio como "gravíssimo" e cobram providências da Secretaria de Educação. A pasta informou que "casos pontuais são averiguados para adoção de providências cabíveis a cada situação".

A PMDF também disse que o caso será apurado e que os responsáveis serão afastados das atividades. Segundo a corporação, "o fato foi pontual e não corresponde com a filosofia do projeto e com o comportamento dos demais profissionais, que são selecionados e recebem capacitação para a função".

Data: **10/05/2022**

Título: **Cuba faz ensaios clínicos para iniciar vacinação contra covid-19 em crianças menores de 2 anos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/10/cuba-faz-ensaios-clinicos-para-iniciar-vacinacao-contr-covid-19-em-criancas-menores-de-2-anos>

Cuba inicia testes clínicos com crianças entre um e dois anos, nas províncias de Camaguey e Cienfuegos, com suas fórmulas Soberana 02 e Soberana Plus de imunizantes contra a covid-19. Os testes foram aprovados pelo Centro para Controle Estatal de Medicamentos Equipamentos e Dipositivos Mécicos (Cecmed) — a agência de regulação sanitária nacional. A ilha foi o primeiro país do mundo a vacinar crianças de 2 a 11 anos contra o vírus Sars-cov2 e o primeiro país da região a criar um imunizante próprio contra a doença.

Até o momento, 1,8 milhão de crianças entre dois e 11 anos foram vacinadas e tiveram uma boa resposta imune, "mostrando a segurança desses imunizantes", afirmou a diretora de pesquisas do Instituto Finlay de Vacinas, Dagmar García.

Data: **10/05/2022**

Título: **Rio Grande do Sul registrou 36 feminicídios só este ano, aponta dossiê**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/10/rio-grande-do-sul-registrou-36-femicidios-so-este-ano-aponta-dossie>

No Rio Grande do Sul, de janeiro deste ano até o momento, foram registrados 36 feminicídios - o equivalente a uma mulher assassinada a cada três ou quatro dias. Nos últimos dez anos (até abril de 2022) o estado contabilizou 961 mortes, uma média anual de 93,4 assassinatos.

A grande causa é o desmantelamento das políticas públicas e o enfraquecimento cada vez maior das redes de proteção. Essa foi a análise apresentada nesta segunda-feira (9), na Assembleia Legislativa gaúcha, durante a divulgação de um dossiê sobre feminicídio no estado, elaborado pelo Levante Feministas do RS.

Para simbolizar as 36 mulheres que foram vítimas de feminicídio no RS este ano, o Levante Feminista colocou 36 cruzeiros e 36 girassóis no centro da mesa de debates. A audiência, proposta pela deputada Sofia Cavedon (PT) e solicitada pela deputada federal, Maria do Rosário (PT), ocorreu em formato híbrido.

Data: **11/05/2022**

Título: **Bolsonaro é denunciado na ONU por ataques ao sistema eleitoral**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/11/bolsonaro-e-denunciado-na-onu-por-ataques-ao-sistema-eleitoral>

Em informe à Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a situação dos direitos humanos no Brasil, entidades nacionais e internacionais denunciaram o uso por parte do governo de Jair Bolsonaro de táticas de ataques ao sistema eleitoral e à democracia. O documento foi divulgado nesta quarta-feira (11) pelo correspondente internacional Jamil Chade, do UOL. E aponta para uma “difusão de conteúdos desinformativos” que “têm se direcionado ao ataque às instituições democráticas, buscando comprometer a confiança da população no pleito eleitoral”.

O alerta ocorre diante do aumento das ameaças de golpe do presidente da República contra as urnas eletrônicas, o sistema eleitoral e as instituições democráticas. O que vem ganhando respaldo ou “vistas grossas” não só dos militares de seu entorno como de setores das Forças Armadas. Um inquérito da Polícia Federal, divulgado nesta terça (10), indica ações de ministros gerais desde 2019 em ofensiva contra as urnas eletrônicas. Enquanto, em paralelo, Bolsonaro sinaliza para seus apoiadores que uma fraude na votação seria possível.

As investigações da PF concluíram, por exemplo, que há um “nítido propósito de desinformar e de levar parcelas da população a erro quanto à lisura do sistema de votação”. Além disso, Bolsonaro também estaria alimentando “teorias que promovem fortalecimento dos laços que unem seguidores de determinada ideologia dita conservadora”.

Data: **11/05/2022**

Título: **Com mais de 43 mil casos e 12 óbitos, Paraná vive epidemia de dengue**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/11/com-mais-de-43-mil-casos-e-12-obitos-parana-vive-epidemia-de-dengue>

Em boletim divulgado nesta terça-feira (10), a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa) informou o total de 43.751 casos confirmados de dengue no estado. Desde o início do período, o Paraná soma 12 mortes pela doença.

Os dados referem-se ao novo período sazonal da doença, que iniciou no dia 1º de agosto de 2021 e deve seguir até julho de 2022.

Dos 373 municípios que registraram notificações de dengue, 315 confirmaram a doença. Em 274 são casos autóctones, ou seja, a dengue foi contraída no município de residência dos pacientes.

O Paraná já vive condição epidêmica de dengue, pois os casos estão acima do esperado para o período.

“Nossas equipes estão atuando em todas as regiões do estado para que os casos de dengue não subam ainda mais. Reforço o pedido para que a população fique atenta a todo e qualquer foco ou onde o mosquito possa se proliferar”, alertou o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

Data: **11/05/2022**

Título: Educação escolar indígena fortalece culturas originárias e ajuda a combater o racismo

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/11/educacao-escolar-indigena-fortalece-culturas-originarias-e-ajuda-a-combater-o-racismo>

O idioma do brasileiro não é só o português. O país tem mais de 270 línguas faladas por mais de 300 povos diferentes. Para os indígenas, o direito de aprender a língua materna é uma forma de manter viva a cultura e combater o racismo.

Esse direito, inclusive, está na Constituição, que determina uma educação escolar indígena intercultural, bilíngue e diferenciada. Essa proposta surgiu na década de 70, das reivindicações do movimento indígena, como um contraponto ao projeto de apagamento das suas culturas.

No sul do Amazonas, Fredeilton Carvalho, do povo Apurinã, é um dos educadores indígenas da cidade de Lábrea. Ele explica que, nas aldeias mais isoladas, o professor tem que assumir um papel indispensável na vida da comunidade.

"O professor indígena é professor, é zelador, é merendeiro e muitas vezes médico. Às vezes você se sente até num papel de pai, porque você tem aquele amor, aquele carinho pela criança, pelos seus alunos", afirma.

O salário pago pelo município é de no máximo R\$ 2 mil e não está à altura do desafio. Para acessar as comunidades mais distantes é preciso viajar de barco durante cinco dias. E quando o professor finalmente chega, costuma se deparar com infraestrutura insuficiente.

Data: **11/05/2022**

Título: Omissão da Funai possibilitou invasão de garimpeiros em aldeia no Vale do Javari

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/11/omissao-da-funai-possibilitou-invasao-de-garimpeiros-em-aldeia-no-vale-do-javari>

A comunidade Jarinal, na Terra Indígena Vale do Javari (AM), está sob invasão de garimpeiros ilegais desde o final de abril. A invasão poderia ter sido evitada, se uma base de proteção prevista pela Funai tivesse entrado em operação.

A avaliação é de lideranças indígenas, entre eles o vice-coordenador da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Thoda Kanamari, que vê omissão na conduta do órgão indigenista estatal.

"Na região do Jarinal não tem pessoas fazendo a barreira. Por isso que os garimpeiros estão entrando na comunidade", afirmou ao Brasil de Fato.

A presença dos garimpeiros foi tornada pública pela Univaja em 20 de abril. O integrante da organização diz que as primeiras providências só foram tomadas após a repercussão na imprensa.

“A Funai já está indo para esse local, junto com o movimento indígena. Estou vendo que a nossa denúncia, com a ajuda dos jornalistas, está fazendo efeito”, atesta.

Data: **11/05/2022**

Título: **Polícia Civil do RJ destrói com caveirão placa em homenagem a mortos na Chacina do Jacarezinho**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/11/policia-civil-do-rj-destroi-com-caveirao-placa-em-homenagem-a-mortos-na-chacina-do-jacarezinho>

Policiais civis do Rio de Janeiro destruíram na tarde desta quarta-feira (11) uma placa em homenagem aos 28 mortos da chacina do Jacarezinho, na Zona Norte da capital, ocorrida em maio do ano passado. Os agentes utilizaram um "caveirão" (carro blindado) para arrancar a placa do chão e destruíram o objeto a marretadas.

A ação da Polícia Civil gerou a indignação de moradores, de familiares dos mortos, de lideranças de movimentos populares e de parlamentares. A deputada Renata Souza (PSOL) lembrou que o monumento foi inaugurado no último dia 6, quando completou um ano da operação policial no local e repudiou o comando da segurança pública pelo governador Cláudio Castro (PL).

"A polícia de Claudio Castro mata e depois destrói a memória. É o genocídio casado ao memoricídio: o assassinato da memória de nossa violência social. Muito grave! Total repúdio a essa ação violenta", afirmou a parlamentar.

Em nota, a Secretaria de Polícia Civil alegou que a diligência, realizada por meio da 25ª DP (Engenho Novo) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), teve por objetivo retirar o memorial que fazia "apologia ao tráfico de drogas" e que "foi realizada perícia no local e no material apreendido formalmente".

Data: **12/05/2022**

Título: **Organização internacional denuncia ataque contra educação sexual no Brasil**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/12/organizacao-internacional-denuncia-ataque-contra-educacao-sexual-no-brasil>

A ONG Human Rights Watch (HRW) denunciou nesta quinta-feira (12/05) o uso de táticas legislativas e políticas nocivas para enfraquecer e até proibir a educação sexual e sobre gênero no Brasil. Em relatório, a organização de direitos humanos analisou 217 projetos e leis, entre 2014 e

2022, destinados a banir esses temas da sala de aula e investigou o impacto da pressão a professores.

"As tentativas de suprimir a educação integral em sexualidade no Brasil são baseadas em preconceito e prejudicam os direitos à educação e a não discriminação", afirmou Cristian González Cabrera, pesquisador do programa de direitos LGBT da HRW. "Os legisladores devem revogar leis e rejeitar projetos de lei que violem os direitos das crianças e adolescentes e garantir que todos se beneficiem da educação sexual de acordo com as leis brasileiras e internacionais."

Segundo o relatório de 77 páginas, em todo o Brasil mais de 200 projetos de lei, desde 2014, foram apresentados para banir ou até mesmo criminalizar os conceitos-chave de "gênero" e "orientação sexual" em todas as áreas da educação, apesar da obrigatoriedade da educação integral em sexualidade prevista na legislação. Das propostas, 47 foram aprovadas e ao menos 20 ainda estão em vigor.

A HRW lembra que, em 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões históricas derrubando oito leis que proibiam a educação sobre gênero e sexualidade, ao considerar que elas violavam os direitos à igualdade, à não discriminação e educação.

Apesar desta sentença, vereadores em todo o país continuam aprovando e sugerindo leis nesse sentido. Como exemplo, o relatório cita a cidade de Sinop, no Mato Grosso, onde em 2022 foi aprovada uma lei proibindo professores de divulgarem informações sobre a suposta "ideologia de gênero", orientação sexual e direitos sexuais e reprodutivos em todas as escolas municipais.

"No Brasil, grupos conservadores e representantes eleitos têm empregado a retórica da 'ideologia de gênero' para alimentar alegações de 'doutrinação' de crianças em escolas com ideais 'políticos' e 'não neutros' relacionados a gênero e sexualidade. Ao provocar o medo de que as crianças estejam em risco devido a informações 'perigosas', esses atores continuam a usar a educação como plataforma política dentre segmentos conservadores da população", afirma o relatório.

Data: 13/05/2022

Título: Negros são 84% dos resgatados em trabalho análogo à escravidão em 2022

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/13/negros-e-pardos-sao-84-dos-resgatados-em-trabalho-analogo-a-escravidao-em-2022>

Negros e nordestinos, trabalhando sem quaisquer direitos, em condições precárias e presos a latifúndios de cana-de-açúcar. Uma realidade já repudiada em 1888, quando a escravidão foi abolida na legislação, mas que se repete hoje no agronegócio.

Em 2022, 500 trabalhadores foram resgatados em condição análoga à escravidão pela Auditoria Fiscal do Trabalho. Do total, 84% de autodeclararam pretos ou pardos e 57% nasceram no Nordeste.

A prevalência de pretos e pardos não é casual, na avaliação do auditor fiscal do trabalho Humberto Monteiro Camasmie, coordenador do Projeto de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo da Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais.

“Faltam políticas públicas para atenuar os 350 anos de escravização legalizada. O que faz com que essas pessoas, ainda que juridicamente livres, não exerçam essa liberdade no sentido amplo”, afirma.

Neste ano, a maioria dos resgatados trabalhava no cultivo de cana-de-açúcar: 299 pessoas. Em seguida, as atividades com maior prevalência dessas condições são a produção de carvão vegetal (54), o cultivo de alho (25) e a criação de bovinos para corte (23).

O estado onde ocorreram mais ações de combate à prática foi Minas Gerais. Foram fiscalizados 22 empresários que mantinham 368 trabalhadores escravizados.

Data: **13/05/2022**

Título: **Idosa é resgatada após 72 anos de trabalho análogo à escravidão em casa de família no Rio**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/13/idosa-e-resgatada-apos-72-anos-de-trabalho-analogo-a-escravidao-em-casa-de-familia-no-rio>

Após denúncia anônima, uma mulher negra de 84 anos foi resgatada da casa onde trabalhava em condições análogas à escravidão no Rio de Janeiro. Sem receber salário, ela foi mantida como empregada doméstica por três gerações da mesma família, há 72 anos. O caso é o mais longo de escravidão contemporânea já registrado no Brasil, segundo o Ministério do Trabalho.

O resgate foi realizado pela Auditoria Fiscal do Trabalho no Rio, com a participação do Ministério Público do Trabalho e do Ação Integrada, programa de atendimento psicossocial. A vítima, que

teve sua identidade preservada, se encontra em abrigo público da Prefeitura do Rio. As informações são do portal G1.

“Essa senhora, que os empregadores alegam que é da família — e não é —, fica absolutamente submissa. O empregador que fala por ela. Qualquer resposta que a gente solicita dela, é o empregador que responde. Os documentos dela não estão de posse dela mesma. O empregador que tem esses documentos”, disse Alexandre Lyra, auditor fiscal do trabalho, à imprensa após o resgate.

A ação para resgatar a idosa teve início no dia 15 de março. No momento da fiscalização, ela trabalhava como cuidadora da sua empregadora e dormia em um sofá improvisado no cômodo anexo ao quarto principal.

De acordo com o radar de Inspeção do Trabalho no Brasil, mais de 58 mil trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão nos últimos 27 anos. O Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) investiga o caso da idosa submetida a trabalho forçado.

Data: **15/05/2022**

Título: **Ato em São Paulo pede o fim da violência policial na Cracolândia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/15/ato-em-sao-paulo-pede-o-fim-da-violencia-na-cracolandia>

Centenas de pessoas se reuniram no centro da cidade de São Paulo neste domingo (15), em protesto contra a violência direcionada a populações vulneráveis que vivem na região.

O ato, organizado pelo movimento "Craco Resiste", de denúncia e combate à violência policial na região conhecida como Cracolândia, acontece dias após uma desastrosa operação das polícias Civil, Militar e Guarda Civil Municipal (GCM) da capital, que dispersou usuários pela região central, antes concentrados na praça Princesa Isabel.

Nos últimos meses, a organização alerta para os crescentes casos de agressão, classificados como uma “campanha de terror” da prefeitura de São Paulo.

“Novamente, com o argumento do combate ao tráfico de drogas, pessoas que dormem nas calçadas têm sido espancadas e presas pelas polícias e Guarda Civil Metropolitana”, ressalta o chamado para a manifestação.

Na operação, grupos de moradores que vivem nas ruas do centro foram dispersados pelos bairros da região. A organização alerta, segundo o texto, que as pessoas não têm onde viver e sofrem perseguição da polícia dia e noite.

“(O poder público está) retomando a política da Operação Dor e Sofrimento de 2012. Uma repetição das ações fracassadas que tentaram ao longo dos últimos 30 anos acabar com a Cracolândia.”

Apesar das denúncias, o posicionamento oficial da Secretaria de Segurança Urbana da cidade de São Paulo, pasta à qual a GMC é vinculada, é de que "os guardas civis seguem protocolos de atuação humanizada e acolhedora". Segundo o órgão, "durante as ações, são recolhidos apenas objetos que caracterizam estabelecimento permanente em local público".

A Secretaria de Segurança Pública, por sua vez, afirma que as ações realizadas pelo Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura, "tem o objetivo de prender traficantes de drogas e proteger a dignidade humana dos dependentes com a oferta de tratamento especializado".

Data: **16/05/2022**

Título: **Impactada por Belo Monte, Altamira (PA) vive nova onda de violência que já deixou 12 mortos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/16/impactada-por-belo-monte-altamira-pa-vive-nova-onda-de-violencia-que-ja-deixou-12-mortos>

A cidade de Altamira, no Pará, vive uma onda de violência que já deixou pelo menos 12 mortos nas últimas duas semanas. Dois bairros registraram nove ataques a tiros, com características de execução.

Até agora, a resposta do governo paraense foi intensificar a repressão policial na cidade, onde índices de criminalidade explodiram após a construção da hidrelétrica de Belo Monte, que entrou em operação há seis anos.

Uma das vítimas, José Marcelino de Sousa, trabalhava na Associação de Moradores da Reserva Extrativista do Rio Iriri (Amoreri). Ele teria sido morto a tiros dentro de casa no sábado (14).

“Marcelino estava crescendo muito em suas funções, era um ávido aprendiz e um jovem de responsabilidade extrema em seu trabalho”, diz nota divulgada pela entidade.

Data: **16/05/2022**

Título: **Colômbia: por onde andam as Farc depois que deixaram as armas?**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/74544/colombia-por-onde-andam-as-farc-depois-que-deixaram-as-armas>

Em 2016 o então comandante em chefe das Farc (Forças Armadas Revolucionária da Colômbia – Exército do Povo), Timoleón Jiménez (hoje Rodrigo Lodoño), usava uma caneta produzida a partir de uma munição, para assinar o Acordo de Paz. O documento, que também foi assinado pelo presidente da época, Juan Manuel Santos, selava – finalmente – a paz num país que enfrentou 53 anos de guerra, de conflito armado entre a guerrilha e o Estado. Esse gesto deu início a um novo capítulo da história da Colômbia, onde a solução para o problema não seria mais uma resposta militar.

Os guerrilheiros confiaram neste acordo, foram agentes protagonistas da construção desse diálogo, e entregaram todas as armas. Absolutamente todas. A entrega foi monitorada pela ONU. Os containers abarrotados de pistolas, revólveres, fuzis e granadas foram fechados com cadeados imensos, numa transmissão pública, acompanhada ao vivo por autoridades políticas de diversos países, além dos mecanismos internacionais que fiscalizaram toda a ação. Esse dia demarcou realmente o fim da guerra. A partir daquele momento, nenhum guerrilheiro mais poderia recorrer às armas. E então, o que acontece no dia seguinte? Uma nova vida. Mas para isso, são necessárias garantias.

O acordo foi construído ao longo de quatro anos, através dos chamados “diálogos de paz”, um processo realizado em Havana, depois que Cuba gentilmente cedeu seu território, para a conversa acontecer numa região neutra, onde nenhum dos dois lados tivesse alguma vantagem ou vulnerabilidade. Além da ONU, dezenas de ministros e presidentes de outros países acompanharam esses diálogos, a fim de garantir a segurança e legitimidade. Centenas de ex-guerrilheiros participaram das mesas de negociação porque uma pessoa que precisou pegar em armas para se defender tem muito a dizer, e todas precisam ser ouvidas.

A partir deste minucioso diálogo, foi construído um acordo que contempla muitos pontos, entre eles, a reintegração social, a garantia de segurança, direito à terra, ao trabalho, reparação e justiça para as vítimas, entre outros... é um acordo complexo, que para ser efetivado precisa de muita

vontade política e compromisso com a árdua tarefa de construir a paz. Um país que atravessou 50 anos de guerra, é uma país dilacerado. Não são só os sobreviventes – milhares deles mutilados de conflito – que precisam de atenção, é toda uma rede de pessoas e comunidades que foram afetadas pela guerra e agora precisam reaprender a viver e ter condições para isso. Os números são assustadores: 53 anos de guerra deixaram 250 mil mortos e mais de 9 milhões de pessoas deslocadas de forma forçada, é o maior deslocamento interno da história das Américas.

O problema foi que logo após o Acordo, a Colômbia elegeu um presidente de extrema direita, Iván Duque, apadrinhado pelo arqui-inimigo das Farc, e amigo do narcotráfico, Álvaro Uribe. Logo de cara, ele disse que não faria nenhum esforço para implementar o acordo. Pior, disse que iria “estraçalhar” o acordo (“hacer trizas”, para ser específica). Essa postura foi um balde de água fria em todo mundo que participou do processo de paz, mas para os ex-guerrilheiros, e para o povo colombiano dos territórios atingidos, foi um verdadeiro atentado contra a vida.

Desde então, várias regiões do país estão absolutamente vulneráveis aos grupos paramilitares e ao narcotráfico. Não se pode dizer que começou uma nova guerra porque agora um dos lados não tem defesa. O que vem acontecendo são verdadeiros massacres. Entre os anos de 2016 e 2020, 421 defensores dos Direitos Humanos e ativistas foram assassinados. Só neste ano de 2022, já foram efetuados 38 massacres, em diferentes regiões do país. Em média, um militante social é morto a cada dois dias. Essas pessoas são trabalhadores sindicalizados, professoras, estudantes, camponeses, donas de casa, trabalhadores de serviços gerais. Diariamente o Indepaz (Instituto de estudos para o desenvolvimento da paz) publica os informes dos massacres, e traz o perfil das vítimas. É gente normal, que está sendo assassinada a sangue frio sem chance de defesa.

Data: **16/05/2022**

Título: **Sem que entregadores saibam, iFood tem contrato que prevê direitos trabalhistas**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/74548/sem-que-entregadores-saibam-ifood-tem-contrato-que-preve-direitos-trabalhistas>

No cruzamento da Avenida Faria Lima com a Rua dos Pinheiros — região da capital paulista que concentra muitos bares e restaurantes —, um grupo de entregadores se encontrou no dia 18 de abril para questionar as condições de trabalho para o iFood, como atrasos no pagamento e bloqueios no aplicativo.

Entre eles, Antônio*, 28 anos, estava irritado porque aquele era o quarto dia que não conseguia fazer entregas. Segundo o trabalhador, a empresa havia combinado que os pagamentos seriam realizados semanalmente, às quartas-feiras, o que não estaria sendo cumprido. Ele reclamou da situação no grupo da empresa no Telegram — e foi excluído de lá, relata. O problema é que o grupo é justamente o meio pelo qual é gerenciada a atividade dos entregadores. Fora dele, Antônio não tinha como escolher o turno e ficou sem trabalhar.

A empresa no caso, não é o iFood, mas uma das dezenas de intermediárias classificadas como Operadoras Logísticas (OL) com as quais o aplicativo firma contratos para gerenciar sua rede de entregadores.

Em uma investigação exclusiva, a Agência Pública teve acesso a um contrato que prevê escala e turno de entregadores e até mesmo direitos trabalhistas que não estão sendo cumpridos. Antônio ou outros entregadores não têm conhecimento dessas regras. Para trabalhar para a Sis Moto e começar a atuar como OL, ele diz, foi necessário enviar apenas um documento com foto e “não foi pedido para assinar nada”, relata.

Segundo um contrato assinado em 2017, obtido pela reportagem, a OL Sis Motos se responsabilizou pelo registro em carteira profissional de trabalho de todos os entregadores, a obedecer às normas e regimentos internos de segurança do iFood, a garantir que todos estejam uniformizados com capa de chuva, GPS, smartphone com pacote de dados e, dentre outras coisas, a se responsabilizar por todas as despesas referentes a combustíveis, manutenção, licenciamento das motocicletas e seguro.

Em contrapartida, no documento, o iFood “se obriga” a enviar mensalmente para a Sis Motos a escala dos entregadores “por dia e turno para o mês subsequente, indicando o número mínimo e máximo de entregadores a serem disponibilizados” pela terceirizada, que oferece uma quantidade de entregadores para cumprirem a escala enviada mensalmente pelo iFood.

Data: **17/05/2022**

Título: **Perseguição judicial contra defensores dos direitos humanos aumenta na Colômbia, diz pesquisa**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/74567/perseguiacao-judicial-contradefensores-dos-direitos-humanos-aumenta-na-colombia-diz-pesquisa>

O Comitê de Presos Políticos divulgou um estudo sobre a criminalização da defesa dos direitos humanos na Colômbia. A pesquisa alerta sobre o aumento de 165% nos processos judiciais contra líderes e defensores durante o governo do presidente Iván Duque.

Além disso, o documento afirma que o ativismo social é uma atividade de alto risco no país e que o Ministério Público se tornou um instrumento de perseguição.

"Estão tentando criminalizar a ação dos líderes sociais, dizendo que esse líder está liderando marchas, promovendo protestos, opondo-se à empresa x ou y e que isso é uma estratégia de insurgência, não de liderança social. Fazem isso sem provas para comprovar essa estratégia, porque não há nenhuma prova de que muitos desses líderes sociais tenham relações com ações insurgentes", afirma Franklin Castañeda, diretor do Comitê.

Data: **17/05/2022**

Título: **Argentina anuncia o começo da quarta onda de covid-19**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/74563/argentina-anuncia-o-comeco-da-quarta-onda-de-covid-19>

A ministra da Saúde da Argentina, Carla Vizzotti, anunciou que o país entrou oficialmente na quarta onda de coronavírus, mas garantiu que não haverá novos confinamentos. A um mês da chegada do inverno, a vacinação está estagnada e a população começa a perder a imunidade adquirida.

O anúncio de uma nova onda da pandemia na Argentina é consequência do último relatório sobre a situação sanitária no país, divulgado neste domingo (15/05). O panorama descrito pelo Ministério da Saúde apontou que os contágios duplicaram em apenas uma semana, triplicaram em duas semanas e quadruplicaram em um mês.

Nos sete dias prévios, houve 33.989 casos, 92,6% a mais do que os 17.646 de uma semana antes. Foram 182% a mais do que há duas semanas. Nas últimas quatro semanas, os contágios aumentaram 305,2%, passando de 8.387 aos atuais 33.989.

"Hoje estamos começando na Argentina a quarta onda de covid-19 que nos chega numa situação totalmente diferente das anteriores", indicou a ministra da Saúde, Carla Vizzotti, na abertura do Conselho Federal de Saúde que reuniu os ministros da Saúde das 24 províncias argentinas na cidade patagônica de Villa La Angostura.

A ministra sublinhou um "panorama em relação à vacinação que permite atravessar uma nova fase da pandemia".

"Não há possibilidade de novos confinamentos", garantiu Vizzotti, descartando a possibilidade de novos confinamentos como os praticados em 2020, quando a Argentina teve, durante 233 dias, a quarentena mais prolongada e estrita do mundo.

"Os casos vão aumentar. Por isso, precisamos avançar com a vacinação para que não se traduzam em hospitalizações nem mortes", orientou a ministra Vizzotti.

Data: **17/05/2022**

Título: **Governo do Chile determina estado de exceção na região sul do país**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/17/governo-do-chile-determina-estado-de-excecao-na-regiao-sul-do-pais>

O governo do Chile determinou estado de exceção e emergência na macrorregião sul do país por 15 dias. A decisão foi informada pela ministra do Interior, Izkia Siches, na noite de segunda-feira (16), sob justificativa de controlar o narcotráfico e o roubo de madeira nos estados de Bio-Bio e Arauco.

"Reconhecemos que estamos diante de um problema complexo e que não será solucionado da noite pro dia. Também sabemos que devemos atuar de forma coordenada como sociedade. Queremos enfatizar que nosso governo está comprometido com uma agenda de reconhecimento dos povos indígenas com os quais temos uma dívida centenária", declarou Siches em coletiva de imprensa.

Segundo a ministra, há aumento de violência e casos de interrupção das principais vias de acesso aos estados do Sul do país, suspendendo a distribuição de produtos, o que teria encarecido o custo de vida da população local.

Nas últimas semanas, caminhoneiros organizaram barricadas nas principais rodovias do sul do país para exigir mais medidas de segurança.

Dessa forma o governo voltou atrás da proposta anterior, que era de estabelecer um estado de "proteção e resguardo" na zona. A medida havia dividido a bancada governista. Por um lado, o Partido Comunista do Chile e a Frente Ampla eram contrários a dar mais poder para a atuação das Forças Armadas no sul do território chileno. Por outro, as organizações do chamado

"socialismo democrático" (Partido Socialista, Partido pela Democracia, Partido Liberal, Partido Radical), que compuseram os governos da Concertação (1990 - 2010), eram favoráveis.

Data: **18/05/2022**

Título: **Financiamento público às Comunidades Terapêuticas cresce e põe em risco a reforma psiquiátrica**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/18/financiamento-publico-as-comunidades-terapeuticas-cresce-e-poe-em-risco-a-reforma-psiquiatrica>

“Louco é o sistema”. “Por um SUS antimanicomial”. “Contra o fascismo, em defesa do cuidado em liberdade e dos direitos humanos”. “(Ainda) por uma sociedade sem manicômios”. Esses são eixos de alguns dos atos que estão sendo organizados, Brasil afora, nesta quarta, 18 de maio, dia nacional da luta antimanicomial.

Eles dão o tom do momento reativo vivido pelo movimento, nascido na década de 1970 no Brasil, em defesa dos direitos das pessoas com sofrimento mental e visando o cuidado em liberdade.

Desde que foi aprovada em 2001, a Lei da Reforma Psiquiátrica estruturou a política de saúde mental no Brasil com base no fechamento de leitos em hospitais psiquiátricos (também chamados de hospícios ou manicômios) e no desenvolvimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que oferece cuidados interdisciplinares, em liberdade e próximo da residência de quem recebe esses cuidados.

Mas desde 2011 e mais intensamente a partir de 2016, no entanto, a reforma psiquiátrica vem sofrendo uma série de ataques. Para a psiquiatra e psicóloga Miriam Abou-yd, integrante do Fórum Mineiro de Saúde Mental, da Frente Mineira Drogas e Direitos Humanos e da Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial (Renila), se vive em 2022 “o momento mais difícil do SUS, da reforma psiquiátrica e da luta por uma sociedade sem manicômios”.

“Os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) não recebem nenhum aumento de recursos financeiros desde 2011. E desde 2017 está em vigor uma portaria do Ministério da Saúde que, entre outros enormes retrocessos, interrompe o fechamento de hospitais psiquiátricos e lhes garante aumento financeiro”, explica Abou-yd.

Em sua visão, uma das formas mais consistentes com que o governo federal tem atacado a perspectiva antimanicomial é por meio da sua política de guerra às drogas.

Data: **18/05/2022**

Título: **Mais de um ano após rompimento de barragem no Maranhão, famílias seguem em condições precárias**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/18/mais-de-um-ano-apos-rompimento-de-barragem-no-maranhao-familias-seguem-em-condicoes-precarias>

Em março de 2021, cerca de 4 mil moradores do distrito de Aurizona, no município de Godofredo Viana, no Maranhão, tiveram o abastecimento de água interrompido em razão do rompimento de uma barragem do grupo canadense Equinox Gold, um dos maiores exploradores de ouro do mundo. Mais de um ano após o desastre, as famílias denunciam a precariedade de acesso à água potável, entregue em galões e carros pipa pela empresa, além de danos financeiros e ao meio ambiente.

Na época do rompimento, o grande volume de detritos atingiu o rio Tromai e as lagoas Juiz de Fora e Cachimbo, que serviam para o abastecimento de água potável, recreação e pesca da população local, além de ter provocado a degradação de uma extensão de aproximadamente 30 mil metros quadrados de vegetação nativa e o rompimento de estradas na região.

Moradora de Aurizona e uma das atingidas pelo rompimento da barragem, Daiane Lima explica que, além do acesso a água potável, a contaminação do solo e das águas prejudica o sustento das famílias ribeirinhas que viviam da pesca.

“A nossa lagoa de Juiz de Fora, que era nossa estação de água, não servia só como fonte de água, mas também como fonte de alimento, porque muitas mães de família pescavam ali. Quando aconteceu esse rompimento, ele saiu devastando outras lagoas, a maré. Não só prejudicou na parte de água, mas também as canoas de pais de família que foram levadas, barcos, motores, redes. Pais de família ficaram sem seus meios de trabalho por conta desse rompimento”, explica.

Data: **18/05/2022**

Título: **Operações policiais: na última semana, violência fechou mais de 30 escolas municipais do Rio**

Fonte: https://www.brasildefato.com.br

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/18/operacoes-policiais-na-ultima-semana-violencia-fechou-mais-de-30-escolas-municipais-do-rio>

Alunos, professores e profissionais da educação do Rio de Janeiro enfrentam em suas rotinas o fato de estarem no alvo de tiroteios por disputa entre facções criminosas e pelas operações policiais promovidas pelo governo estadual. O assunto voltou a ganhar destaque com o confronto que já dura mais de uma semana entre traficantes no Morro dos Macacos, na zona norte da cidade.

Professora da rede municipal em Vila Aliança, na zona oeste do Rio e um dos bairros mais violentos da cidade, F.C.L., que pediu para não ter o nome identificado na reportagem por medo de retaliação, contou ao Brasil de Fato que atua há mais de 10 anos em uma escola da região e nunca deixou de ter medo de ir para a instituição, do caminho de volta para casa e de estar na unidade.

"Nos últimos anos, já tive alunos que não voltaram mais para a escola porque a mãe preferiu deixar o filho dentro de casa ou porque a família saiu às pressas da comunidade. A gente enfrenta o medo por vários poderes de violência, como o tráfico e a milícia, e por poderes de segurança, mas que são violentos, como é o caso de alguns policiais", conta ela.

Um levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Educação do Rio identificou que apenas na última semana 33 escolas da rede pública foram afetadas em função de operações policiais nas localidades. Sete escolas em Senador Camará, na zona oeste, 10 escolas de Vila Aliança, nove na região do Morro dos Macacos e sete no Caju, na zona Norte, foram fechadas por conta de tiroteios.

Data: **18/05/2022**

Título: **Dia do Combate ao Abuso Infantil é marcado por empenho do governo contra a educação sexual**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/18/dia-de-combate-ao-abuso-infantil-e-marcado-por-empenho-do-governo-contr-a-educacao-sexual>

Nesta quarta, 18 de maio, o Brasil celebra o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Mas há pouco o que comemorar: mais da metade dos abusos (67%) ocorrem dentro de casa e entre pessoas próximas à família, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021.

Segundo Jamyle Sousa, psicóloga e integrante do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (Cedeca-CE), a falta de entendimentos sobre a importância da educação sexual, principalmente nas escolas, é um obstáculo na prevenção e combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

“A gente tem se deparado com um contexto de desmonte, em que falar sobre violência e educação sexual é entrar quase num lugar de algo errado, como se a educação sexual fosse uma forma de erotizar e sexualizar as crianças. E a gente identifica isso bastante a partir principalmente do contexto político brasileiro que é contra mesmo a educação sexual”, afirma Sousa.

Assim que assumiu a Presidência da República, Jair Bolsonaro (PL) sugeriu que cuidadores de crianças e adolescentes rasgassem as páginas da “Caderneta de saúde da adolescente”, impressa pelo Ministério da Saúde para meninas de 10 a 19 anos, com ilustrações dedicadas à educação sexual.

Uma das páginas destacadas pelo capitão reformado dizia que “é na adolescência que também se inicia o interesse pelas relações afetivas e sexuais. Por isso, é normal que os adolescentes manipulem o próprio corpo (masturbação) em busca de sensações prazerosas”.

“São 40 páginas, tem muitas informações boas, precisas, mas o final dela fica complicado, no meu entendimento. Se você, pai ou mãe, achar que não, é direito teu. Então, é uma sugestão. Quem tiver a cartilha em casa, dá uma olhada porque vai estar na mão dos seus filhos, e, se você achar que é o caso, tira essas páginas que tratam desse tipo de assunto”, afirmou o presidente na ocasião.

Para Sousa, entretanto, “quando as pessoas partem desse local de moralismo, que vê a educação sexual como uma forma de erotização e sexualização dos corpos das crianças e adolescentes”, a violência que as crianças e adolescentes estão sofrendo perde visibilidade e, conseqüentemente, deixa de ser combatida. Reflexo disso é que apenas três estados do Brasil orientam escolas a terem disciplinas sobre educação sexual, segundo uma pesquisa feita pelo Gênero e Número de fevereiro deste ano.

Ao contrário do que se ventila em muitos lugares, o objetivo da educação sexual nas escolas é fazer com que “as crianças conheçam os seus corpos, os direitos e os locais onde podem recorrer em caso de violência”, uma vez que é nas escolas que as crianças passam boa parte do tempo, ou pelo menos deveriam.

A psicóloga afirma que a escola deve ser um ambiente onde as crianças e os adolescentes podem identificar o que são as situações de violência, além de um ambiente seguro para denunciar eventuais violações. “É muito comum que pessoas que realizam trabalhos acerca dessa temática recebam denúncias de crianças que acabam reconhecendo situações de violência”, afirma Sousa. “Se dentro de casa elas não têm um adulto com o qual elas se sentem seguras para denunciar essas violências, elas podem ter esse status na escola”, afirma a psicóloga.

Data: **19/05/2022**

Título: **Quilombolas barram avanço de empresa inglesa na Chapada Diamantina**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/19/quilombolas-barram-avanco-de-empresa-inglesa-na-chapada-diamantina>

A imagem de Iemanjá está ao lado de Cristos crucificados, pôsteres do Vasco da Gama, fotos dos netos e de uma Nossa Senhora segurando uma folha de espada de São Jorge. As paredes de barro da casa de Leonisia Maria Ribeiro estão repletas de crenças, mas nos últimos anos ganharam marcas que até a sua fé duvida. São rachaduras que atravessam os tijolos de adobe e desassossegam a benzedeira. “Essas bombas só faltam matar a gente”, lamenta.

As bombas a que Leonísia se refere são dinamites usadas pela mineradora inglesa Brazil Iron para extrair minério de ferro na região mais alta da Chapada Diamantina, em Piatã, na Bahia. A benzedeira é moradora da comunidade quilombola da Bocaina, vizinha do empreendimento, e aponta o impacto das explosões como cicatrizes que racham as paredes de sua casa.

“Essas bombas do minério estrondam a casa todinha. Tem hora que até as coisas da casa a gente vê sacudindo. Eu estou com medo dela [a casa] cair. Eu tenho imaginação de estar dormindo e uma hora a casa despencar de vez”.

Semanas depois de a equipe da Repórter Brasil entrevistar Leonísia, o Inema (Instituto do Meio Ambiente e Recurso Hídricos), órgão ambiental do governo baiano, fiscalizou as instalações da mineradora e decidiu interditá-la temporariamente. A interdição vigora desde 26 de abril e foi motivada por pelo menos 15 irregularidades, entre elas não prever recursos para recuperar as casas rachadas da comunidade.

A reza de Leonísia é forte. Enquanto mostra as rachaduras na parede, ela lembra do passado, quando caminhava quilômetros pelas estradas de terra para participar aos finais de semana de uma celebração religiosa repleta de sincretismo. Aos 76 anos, fechou os olhos, franziu a testa e puxou na memória a música que cantava enquanto benzia as pessoas: “Vem, vem, vem, vem Espírito Santo”.

A poucos quilômetros dali, Ana Joana Bibiana Silva, de 81 anos, toca matraca e canta as ladainhas da encomendação das almas se preparando para a Semana Santa. A sala de sua casa está toda enfeitada com fitas coloridas que descem do teto e ornam com a parede vermelha, um resquício da última folia de reis, quando recebeu os moradores da comunidade para a festa.

Data: **19/05/2022**

Título: Corregedoria da Câmara de São Paulo aceita abertura de processo contra Cristóforo por racismo

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/19/corregedoria-da-camara-de-sao-paulo-aceita-abertura-de-processo-contra-cristofaro-por-racismo>

A corregedoria da Câmara Municipal de São Paulo decidiu, por unanimidade, aceitar a abertura de processo que pede a cassação do mandato do vereador Camilo Cristóforo (Avante). Cristóforo teve áudio vazado usando a expressão “é coisa de preto” durante sessão híbrida de CPI sobre atuação de aplicativos na cidade, no último dia 3.

O relatório apresentado pela vereadora Eliane do Quilombo Periférico (PSOL) foi aprovado pelos seis vereadores que participaram da reunião da corregedoria nesta quinta-feira (19). Eliane foi uma das primeiras parlamentares a se manifestar contra a fala de Cristóforo no dia em que o registro aconteceu.

“Temos de forma nítida que a fala é racista, alimentadora de estruturas que mantêm a população negra em posição de incompetência e inferioridade, sendo ofensiva a um conjunto indeterminado de pessoas, violentando todas as pessoas negras”, apontou a vereadora durante a leitura do documento.

O texto apresentado por Elaine lembra ainda que o racismo é crime inafiançável e imprescritível. Ela destacou outros episódios em que Cristóforo teve atitudes ou proferiu falas racistas. Em um deles, chamou o também vereador Fernando Holiday (Novo) de “macaco de auditório”.

Antes da leitura do relatório na reunião da corregedoria, manifestantes se reuniram em frente à Câmara Municipal da capital paulista para protestar contra o vereador e pedir a cassação.

O próximo passo do processo é o encaminhamento da discussão para o plenário, ou seja: todos os vereadores poderão se manifestar sobre o relatório e votar sobre a aprovação dele ou não. Caso o texto seja aprovado pela maioria dos vereadores, o processo volta à corregedoria, que deverá ouvir a defesa do vereador. Não há ainda, porém, previsão sobre quando tudo isso vai acontecer. Entre as penas previstas está, inclusive, a perda do mandato por quebra de decoro parlamentar.

Data: **20/05/2022**

Título: Distrito Federal registra um estupro de vulnerável por dia

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/20/distrito-federal-registra-um-estupro-de-vulneravel-por-dia>

O artigo 227 da Constituição Federal estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente o direito à vida, à saúde, à dignidade, ao respeito, “além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

No entanto, os dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP) apontam uma dissonância entre a teoria e a realidade para crianças e adolescentes da capital federal. Nos três primeiros meses de 2022, foram registradas 130 ocorrências de estupro, 81 dos registros foram de vítimas vulneráveis, ou seja, menores de 14 anos, contabilizando 100 vítimas entre crianças e adolescentes.

A Secretaria explica que a diferença entre a quantidade de ocorrências e o total de vítimas se dá pelo fato de que em 17 ocorrências houve mais de uma vítima. O relatório mostra que 82,2% dos casos registrados, entre janeiro e março deste ano, de violência sexual contra crianças e adolescentes aconteceram no ambiente familiar.

Data: **22/05/2022**

Título: **Colômbia: violência e paramilitarismo acompanham o processo eleitoral**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-2022-na-colombia/74665/colombia-violencia-e-paramilitarismo-acompanham-o-processo-eleitoral>

A Colômbia realizará eleições presidenciais no próximo domingo (29/05) e, em meio a uma complexa disputa eleitoral na qual o candidato progressista Gustavo Petro (Pacto Histórico) está liderando as pesquisas, o clima segue agitado. Foi marcante quando, em 2 de maio, ele foi obrigado a suspender suas atividades de campanha devido a ameaças de morte.

"É lamentável que tenha tido que suspender a minha turnê no Eixo cafeeiro. A iniciativa dos setores de corrupção de pagar quadrilhas de assassinos para me eliminar fisicamente mostra o desespero político a que chegaram", denunciou o candidato em suas redes sociais sobre um suposto plano do grupo paramilitar "La Cordillera" identificado por sua equipe de segurança. Esse possível ataque ameaçou sua turnê pelo noroeste do país, uma região onde "La Cordillera" controla o negócio do tráfico de drogas e é responsável por várias intimidações.

Para muitos analistas, o medo por parte de sua equipe de segurança não é um incidente isolado. Por um lado, porque as ameaças ao candidato são reais, os comunicados existem e, por outro lado, devido à história de assassinatos de candidatos presidenciais no país cafeeiro, pelo menos cinco nas últimas quatro décadas.

Se Petro e sua companheira na corrida, Francia Márquez, que também recebeu ameaças de morte, chegassem à Casa de Nariño (Palácio do Governo), seria a primeira vez que um partido progressista assumiria o comando do Estado. A memória mais simbólica é a de Jorge Eliécer Gaitán, que deveria ser um candidato forte para vencer as eleições de 1949, mas cuja participação foi cortada depois de ter sido assassinado em 9 de abril de 1948.

Por esta razão, o governo colombiano foi forçado a mobilizar todo um esquema de segurança do tipo G, envolvendo um número indeterminado de policiais e agentes especiais, além de veículos blindados, polícia de motocicletas, cães detectores de explosivos, ambulância e até franco-atiradores para guardar a segurança do candidato durante o restante de sua campanha eleitoral.

O aumento da violência no país tomou forma desde os primeiros meses do ano, com um incidente particular em Arauca, um departamento limítrofe da Venezuela, que até abril registrou pelo menos 146 homicídios e o deslocamento forçado de pelo menos 38 pessoas por dia, de acordo com dados da Defensoria do Povo.

Além disso, um relatório apresentado pela Missão de Observação Eleitoral (MOE), uma plataforma de organizações da sociedade civil, indica que pelo menos 131 municípios em quase todas as regiões apresentam algum nível de risco de fraude ou violência no contexto eleitoral, sendo Arauca uma das regiões de maior preocupação a esse respeito.

Por outro lado, os assassinatos de líderes sociais e defensores dos direitos humanos não cessaram no território. Até o presente ano, foram registrados pelo menos 59 assassinatos, entre estes 17 ex-combatentes que assinaram os Acordos de Paz. Além disso, houveram 36 massacres em todo o país, de acordo com números do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento da Paz (Indepaz).

O já alarmante contexto eleitoral foi agravado pela "Greve Armada" entre 4 e 8 de maio, que resultou em cerca de 24 homicídios, bem como a queima de cerca de 118 veículos para bloquear estradas, de acordo com dados da Unidade de Investigação e Acusação (UIA) da Jurisdição Especial para a Paz (JEP). O graffiti alusivo ao grupo armado Clã do Golfo (Autodefensas Gaitanistas) também foi visto em vários dos 178 municípios afetados.

O Brasil de Fato falou com dois especialistas sobre o assunto para entender o que significa a violência generalizada no país na reta final do processo eleitoral, com ameaças de morte aos candidatos presidenciais, e como ela pode afetar a democracia no país sul-americano.

Data: **24/05/2022**

Título: **Operação conjunta na Vila Cruzeiro tem 11 mortos, diz PM**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/05/24/moradores-relatam-tiroteio-na-vila-cruzeiro-na-penha.ghtml>

Uma mulher foi atingida por uma bala perdida e está entre as vítimas. Agentes buscavam prender chefes do Comando Vermelho escondidos no complexo e foram recebidos a tiros por volta das 4h. Onze escolas da região estão fechadas.

Pelo menos 11 pessoas morreram durante um confronto na Vila Cruzeiro, na Penha, na Zona Norte do Rio, na madrugada desta terça-feira (24).

A Polícia Militar afirma que 10 dos mortos eram suspeitos. Uma moradora também morreu, vítima de bala perdida.

Identificada como Gabriele Ferreira da Cunha, de 41 anos, ela foi baleada e morta na entrada da Chatuba, que fica ao lado da Vila Cruzeiro.

Outras duas pessoas ficaram feridas e foram levadas para o Hospital Getúlio Vargas, também na Penha.

Moradores relataram que começaram a ouvir tiros às 4h. 11 escolas da rede municipal precisaram ficar fechadas devido ao confronto, segundo a Secretaria Municipal de Educação.

Data: **25/05/2022**

Título: **Defensoria questiona PM sobre motivações para operação com 25 mortos no Complexo da Penha (RJ)**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/25/defensoria-questiona-pm-sobre-motivacoes-para-operacao-com-25-mortos-no-complexo-da-penha-rj>

Um ofício da Defensoria Pública do Rio de Janeiro encaminhado ao Comando de Operações Especiais da Polícia Militar questiona a operação policial realizada na última terça-feira (25) na Vila Cruzeiro, na Penha, zona norte da capital fluminense. O documento solicita que a PM

informe as motivações para a ação na comunidade que terminou com 25 mortos confirmados até o momento. Integrantes da Ouvidoria e do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos (Nudedh) acompanharam o desdobramento da ação no local. Segundo a instituição, que recebeu pedidos de socorro ao longo do dia, o clima de terror tomou conta do bairro e moradores relataram medo e desespero.

"Fomos cedo até o Complexo da Penha e constatamos uma situação de conflagração e comoção social com fechamento das escolas, postos de saúde e comércio locais. Conversamos com os moradores, que estavam abalados com o grande número de mortos. Alguns corpos foram transportados por familiares e os vimos deixando a comunidade", afirma a defensora do Nudedh, Maria Julia Miranda.

Entidades de direitos humanos e integrantes da Defensoria tentaram diálogo com as forças de segurança para cessar fogo, o que não ocorreu. O tiroteio na região durou cerca 12 horas. Escolas suspenderam aulas presenciais e o comércio permaneceu fechado.

Além de questionar os motivos excepcionais para a realização da operação, a Defensoria também pede que o Comando de Operações Especiais da PM indique a autoridade que autorizou a operação, informações sobre as vítimas e registros dos óbitos. Outro ponto levantado com base na decisão do Supremo Tribunal Federal na ADPF nº 635, que proíbe operações policiais durante a pandemia, é a disponibilização de ambulâncias no local da operação.

O ouvidor-geral da Defensoria, Guilherme Pimentel, ressaltou que operações policiais que resultam em mortes não podem virar rotina nas favelas. "Esse tipo de operação, que não seria naturalizada nos bairros nobres das cidades, jamais poderia ser naturalizado dentro das favelas. O nosso foco agora é o acolhimento das famílias das vítimas e a garantia do acesso jurídico", completou.

Data: **26/05/2022**

Título: **Chacina da Vila Cruzeiro: Anistia Internacional cobra governo do RJ e Ministério Público**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/26/chacina-da-vila-cruzeiro-anistia-internacional-cobra-governo-do-rj-e-ministerio-publico>

A Anistia Internacional Brasil oficiou o governo do estado do Rio de Janeiro, o Ministério Público Estadual e o Ministério Público Federal na tarde desta quarta-feira (25) cobrando explicações sobre a chacina ocorrida na Vila Cruzeiro, onde uma ação policial causou a morte de pelo menos 25 pessoas.

"O Governador deve explicações a toda a sociedade, em especial aos 200 mil moradores da Vila Cruzeiro, que estão sob forte impacto emocional e psíquico diante do terror vivido de mais uma chacina", diz a Anistia em nota, lembrando que, segundo a Secretaria Municipal de Educação, 19 unidades escolares tiveram seu funcionamento afetado pela operação. O texto pede que se adotem "os protocolos necessários e efetivos para que o plano de redução de letalidade policial demandando pelo STF seja cumprido".

De acordo com a organização, ações como esta também não obedecem à "prerrogativa da absoluta excepcionalidade", definida pelo Supremo Tribunal Federal na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, que proíbe operações policiais durante a pandemia, além de desrespeitar "protocolos internacionais que regulam o uso excessivo da força e de armamentos letais".

"É importante lembrar que, há três meses, oito pessoas foram mortas no mesmo território, também durante incursões das forças de segurança. É inadmissível que, neste curto período, ao menos trinta pessoas tenham sido mortas no escopo de operações policiais realizadas no Complexo da Penha, com prévia notificação ao MPRJ", pontua a Anistia.

Data: **26/05/2022**

Título: **Brasil deixa de cumprir 80% das metas estabelecidas pela ONU para os direitos humanos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/26/brasil-deixa-de-cumprir-80-das-metas-estabelecidas-pela-onu-para-os-direitos-humanos>

Nos últimos quatro anos, o Brasil retrocedeu ou não conseguiu cumprir totalmente 80% das recomendações feitas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para garantias de direitos humanos.

O resultado inédito está no monitoramento feito pela sociedade civil à Revisão Periódica Universal (RPU), uma espécie de prestação de contas que as nações fazem à ONU. Mecanismo periódico, a RPU existe desde 2008 e verifica a execução de compromissos que foram assumidos por 193 Estados-membros.

Em 2017, o Brasil aceitou 242 recomendações feitas por outros estados-membros da ONU em diferentes setores. Entre todas essas, apenas uma (que trata da garantia de trabalho digno para trabalhadoras e trabalhadores domésticos), foi considerada como plenamente cumprida, de acordo com o monitoramento.

A análise foi feita por 31 entidades que fazem parte do Coletivo RPU Brasil. Das mais de 240 recomendações, 46% não só deixaram de ser cumpridas como foram enfraquecidas. Somente 17% dos tópicos foram considerados parcialmente cumpridos.

O retrocesso brasileiro é visto em áreas como educação, saúde, igualdade de gênero, direitos dos povos indígenas, acesso a espaços democráticos, trabalho, redução da pobreza, meio ambiente, justiça criminal e mais.

“Nosso papel, enquanto sociedade civil, foi monitorar, cobrar o cumprimento dessas recomendações durante esses anos e, agora, estamos trabalhando para pautar as novas recomendações que serão feitas ao estado brasileiro”, explica Andressa Pellanda, coordenadora da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e integrante do Coletivo RPU Brasil.

Ela afirma que questões estruturais explicam o resultado. Na lista está a fragilidade das instituições democráticas, que incluem até mesmo riscos à realização das eleições, incentivados pelo discurso do governo de Jair Bolsonaro (PL).

O problema também está ligado ao desfinanciamento de políticas públicas, às privatizações e às reformas de estado, “que atingem direitos de forma transversal”, segundo Pellanda.

Data: **26/05/2022**

Título: **Chacina de Unaí (MG): “O sentimento é de ferida aberta”, afirma viúva de vítima**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/26/chacina-de-unai-mg-o-sentimento-e-de-ferida-aberta-afirma-viuva-de-vitima>

Acusado de ser um dos mandantes da Chacina de Unaí, Antério Mânica voltou a julgamento nesta semana. A audiência começou na terça-feira (24), às 8h30, no Tribunal do Júri da Justiça Federal, em meio a protestos de familiares das vítimas e auditores fiscais.

O ex-prefeito de uma das maiores cidades do noroeste de Minas Gerais é acusado de ser mandante do assassinato dos auditores fiscais do trabalho, Nelson José da Silva, João Batista Soares Lage e Eratóstenes de Almeida Gonçalves, e do motorista Aílton Pereira.

Viúva de Nelson, Helba Soares contou ao Brasil de Fato MG, que a expectativa é de que Antério seja novamente condenado.

“O que a gente espera hoje é que ele tenha a mesma sentença. No mínimo 100 anos de prisão”, enfatiza. “O sentimento nosso é de ferida aberta. São 18 anos lembrando todos os dias que ainda não foi feita a justiça pela morte dos quatro”, lamenta Helba.

Data: **27/05/2022**

Título: **Padre Júlio denuncia exploração de pessoas em situação de rua na Virada Cultural de São Paulo**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/27/padre-julio-denuncia-exploracao-de-pessoas-em-situacao-de-rua-na-virada-cultural-de-sao-paulo>

O padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo, denunciou a prefeitura de São Paulo nesta sexta-feira (27) por possível exploração de pessoas em situação de rua na montagem de estruturas para a Virada Cultural, que acontece entre sábado e domingo (28 e 29).

Em vídeo postado nas redes sociais, o padre está acompanhado de duas pessoas que tiveram as identidades preservadas e foram identificadas como pessoas em situação de rua. Eles afirmam que foram contratados para trabalhar na montagem de palcos e outras estruturas.

"Acontece que a gente trabalha 12 horas por dia, não é remunerado da forma que a gente tem que ser remunerado. A gente tá sendo humilhado aí, querendo só justiça e que paguem a gente da forma que tem que ser pago", disse um dos homens.

Eles ainda disseram que recebem R\$ 60 para esse turno de 12 horas de trabalho, além de uma marmita "fraquinha". Segundo os dois homens, eles "fazem de tudo", um trabalho "pesado e

perigoso", e se deslocam em vans com mais pessoas que a capacidade permitida. Além disso, segundo eles, quem se machuca "não recebe nada".

Data: **28/05/2022**

Título: DF: movimento negro faz ato na sede da Polícia Rodoviária Federal após morte em "câmara de gás"

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/28/df-movimento-negro-faz-ato-na-sede-da-policia-rodoviaria-federal-pos-morte-em-camara-de-gas>

Organizações do movimento negro protestaram na tarde desta sexta-feira (27), na sede nacional da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Brasília, para pedir justiça por Genivaldo de Jesus, morto após abordagem policial na cidade de Umbaúba, interior de Sergipe.

O episódio ocorreu na quarta-feira (25) e chocou o país. Moradores da cidade presenciaram e registraram em vídeo a abordagem de agentes da PRF, que mostra cenas absolutamente brutais.

Genivaldo, homem negro de 38 anos e com transtornos mentais, foi jogado no porta-malas da viatura. Enquanto um dos policiais segura a tampa do porta-malas para que Genivaldo não saia, o outro dispara gás lacrimogênio em quantidade que chega a formar uma espessa camada no ar, em uma espécie de "câmara de gás" improvisada. Nas cenas, é possível ver a vítima se debatendo e gritando de desespero, enquanto era asfixiada pela fumaça.

"Colocar um homem de 38 anos dentro uma viatura, jogar gás lacrimogênio e fechar a porta não é normal. É inadmissível que as ações policiais continuem sendo tão violentas contra jovens negros. É inaceitável que este governo continue naturalizando essas mortes", afirmou Dani Sanchez, do Coletivo Yaa Asentewa e Coalizão Negra por Direitos, durante o ato. Cerca de 100 ativistas participaram da manifestação. Manifestações semelhantes foram realizadas em outras cidades do país.

Data: **29/05/2022**

Título: Eleições na Colômbia são marcadas por violência e podem diminuir influência dos EUA na região

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/28/eleicoes-na-colombia-sao-marcadas-por-violencia-e-podem-diminuir-influencia-dos-eua-na-regiao>

A Colômbia está prestes a eleger um novo chefe de Estado e a campanha eleitoral foi marcada pelo aumento da violência e das tensões sobre a realização do pleito em todo o país. No próximo domingo (29), cerca de 39 milhões de pessoas estão habilitadas a eleger presidente e vice para os próximos quatro anos. De acordo com a Fundação Paz e Reconciliação (Pares), entre 13 de março e 13 de maio, 222 pessoas foram vítimas de violência eleitoral na Colômbia, sendo 29 assassinatos e 193 ameaças.

"Temos um ambiente bastante tenso, complexo, que mostra como atuam os fatores reais de poder. Grupos políticos e econômicos, que dirigiram o país especialmente nos últimos 25 anos e desenvolveram a chamada doutrina de segurança democrática — um eufemismo para a doutrina do inimigo interno — autorizando uma incidência enorme dos EUA na direção política do país", afirma a ex-prefeita de Apartadó e defensora de direitos humanos, Gloria Cuartas Montoya.

Segundo levantamento do Instituto de Desenvolvimento da Paz (Indepaz), somente em 2022 foram registradas 42 chacinas em todo o país e, após seis anos da assinatura dos Acordos de Paz, 1.624 ex-combatentes e líderes comunitários foram assassinados.

"Durante todos os processos de paz na Colômbia, o governo de turno sempre garante às elites colombianas que não irá transformar nem o modelo econômico e nem a doutrina de segurança militar. Essas duas condições fizeram com que não pudéssemos avançar em diversos conflitos, pelo contrário, os aprofundaram", destaca Montoya, eleita uma das 60 mulheres que mais trabalhou pela paz mundial, em 2007, pela Unesco.

Apenas 28% dos pactos estabelecidos nos Acordos de Havana, criados no marco do acordo de paz com as FARC-EP, foram implementados até o final de 2021, segundo estudo do Instituto Kroc, vinculado à Universidade de Notre Dame. O ano passado também foi o mais violento nos últimos 20 anos, com o registro de 96 chacinas, com 338 vítimas, segundo o Indepaz.

Na última semana, o senador da coalizão Pacto Histórico, Paulino Riascos, sofreu um atentado. Na região sul-ocidente do país foram difundidos panfletos do grupo paramilitar Águias Negras ameaçando assassinar aqueles que fizessem campanha para a chapa progressista, faltando cinco dias para as eleições. Também houve uma série de denúncias de ameaças de morte contra Petro e Francia durante a campanha eleitoral, o que levou à suspensão de atividades na zona cafeeira do país.

Por conta deste histórico, segundo o poder eleitoral colombiano, Gustavo Petro tornou-se uma das dez pessoas mais custodiadas pela polícia nacional.

Data: **30/05/2022**

Título: **Movimentos pedem abertura de casas de acolhimento 24 horas em Curitiba**

Fonte: <https://www.brasildefatopr.com.br>

Link: <https://www.brasildefatopr.com.br/2022/05/30/movimentos-pedem-abertura-de-casas-de-acolhimento-24-horas-em-curitiba>

Capital mais fria do Brasil, Curitiba registrou queda acentuada nas temperaturas nas últimas semanas. Se, para muitos, foi o momento de tirar os casacos e cobertores do armário, boa parte da população sofreu de forma mais intensa. Desde 2021, houve aumento de 50% no número de pessoas em situação de rua, segundo dados do CadÚnico.

A pandemia piorou o cenário, com cerca de 2,7 mil pessoas ficando sem moradia na cidade, números que podem ser ainda maiores, segundo pessoas que trabalham com essa população.

Com o frio, o risco de óbitos por hipotermia também aumenta, trazendo a necessidade de atendimento em casas de acolhimento por 24 horas, segundo movimentos populares e assistentes sociais ouvidos pelo Brasil de Fato Paraná.

Data:**30/05/2022**

Título: **Volkswagen enfrenta novo processo ligado à ditadura no Brasil**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/30/volkswagen-enfrenta-novo-processo-ligado-a-ditadura-no-brasil>

Uma reportagem das emissoras alemãs NDR, SWR e do jornal Süddeutsche Zeitung revelou neste domingo (29) que a montadora alemã Volkswagen foi convocada para uma audiência no dia 14 de junho em um tribunal do trabalho em Brasília, através de uma notificação enviada pela Justiça no dia 19 de maio.

A segunda maior empresa automobilística do mundo enfrenta uma nova investigação ligada à ditadura militar brasileira, desta vez devido a supostas práticas de trabalho escravo entre 1974 e 1986.

Questionado pela agência de notícias AFP, um porta-voz da Volkswagen assegurou que a empresa leva "muito a sério" o assunto e os "eventuais incidentes" abordados pelas investigações das autoridades judiciais brasileiras.

O grupo alemão não quis acrescentar mais informação "devido a um possível processo judicial".

Segundo as denúncias, a montadora usou "práticas análogas à escravidão" e "tráfico de pessoas". Há também acusações de cumplicidade em "violações sistemáticas de direitos humanos".

As acusações de práticas de trabalho escravo não são novidade, e vieram à tona pela primeira vez em 1983, como lembrado em reportagem de 2017 da DW Brasil.

Os abusos teriam ocorrido durante trabalhos de desmatamento florestal para instalação de um grande projeto agropecuário nas margens do rio Amazonas, no período entre 1974 e 1986, durante a ditadura militar. Conforme a reportagem dos veículos alemães, há vários anos pessoas que trabalharam para o projeto na época tentam receber indenização, mas sem sucesso.

Data: **30/05/2022**

Título: **MPF vai investigar apoio de siderúrgicas à ditadura e já tem dados sobre participação da Fiat**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/30/mpf-vai-investigar-apoio-de-siderurgicas-a-ditadura-e-ja-tem-dados-sobre-participacao-da-fiat>

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou dois inquéritos civis para apurar possíveis responsabilidades das siderúrgicas Belgo Mineira e Mannesmann, em Minas Gerais, em relação a violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura. A investigação vai apurar se essas empresas colaboraram com a repressão, como aconteceu em vários casos naquele período.

O inquérito é consequência do relatório final da Comissão da Verdade em Minas, que aponta participação das empresas. De acordo com o documento, Belgo Mineira e Mannesmann “apoiaram política e financeiramente a ruptura institucional causada pelo golpe de Estado de 1964”. Depois de implementação da ditadura, as companhias “colaboraram ativamente com a repressão política exercida contra os seus próprios trabalhadores, especialmente no contexto do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade”, município no sudeste mineiro.

Data: **30/05/2022**

Título: **MEC de Bolsonaro nega Bolsa Permanência a 6 em cada 10 alunos indígenas e quilombolas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/30/mec-de-bolsonaro-nega-bolsa-permanencia-a-6-em-cada-10-alunos-indigenas-e-quilombolas>

No ano em que a Lei de Cotas completa dez anos, estudantes indígenas e quilombolas enfrentam um desafio ainda maior do que entrar na universidade: se manter nela. Vindos de espaços em que o dinheiro não é a moeda de troca mais valiosa, eles contam com a Bolsa Permanência para se sustentarem nas cidades em que estão localizados os campi das universidades federais. Levantamento exclusivo da Agência Pública com dados obtidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostra, porém, que o programa foi drasticamente reduzido durante o governo Bolsonaro. Hoje seis entre cada dez alunos dessas populações que solicitam o auxílio têm seus pedidos negados.

Para receberem o auxílio de R\$ 900, além da autodeclaração, os alunos indígenas e quilombolas precisam apresentar uma declaração da comunidade de residência, uma declaração da Funai ou da Fundação Palmares e um termo de compromisso. O benefício prevê pagamentos durante toda a graduação, podendo se estender por seis meses após o fim do curso. Professores ouvidos pela Pública relatam que antes todos os alunos que solicitavam a bolsa costumavam receber o auxílio. O programa atende também estudantes de baixa renda não pertencentes a comunidades tradicionais, com um valor menor do auxílio, de R\$ 400.

Indígena do povo Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul, Hernâni Cáceres é um dos quase 3.300 estudantes no país que têm direito à Bolsa Permanência e não conseguem acessá-la. Cáceres ingressou no curso de Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em 2019. Ele esperou a abertura do edital de 2020 para pedir a bolsa, o que não ocorreu, pois o MEC suspendeu os credenciamentos para novos auxílios durante a pandemia da Covid-19.

Dois anos depois, com o credenciamento reaberto, o estudante da aldeia Amambai Guapo'y, já no terceiro ano de graduação, foi surpreendido com a resposta negativa do sistema de bolsas. “Quando eu soube, já fui atrás, quase fui o primeiro a me inscrever. Por que não deu certo? Olha, eu não sei”, relata.

Além de Hernâni, a UFGD teve outros 120 alunos inscritos no programa em 2022, sendo todos indígenas, dos quais apenas 27 foram atendidos. “Até 2019, o acesso era universal, todos os alunos que se cadastravam tinham bolsa. Este número tão baixo é inédito”, afirma a professora Maria Aparecida Mendes de Oliveira, coordenadora do curso de Licenciatura Indígena da UFGD, que recebe estudantes de 17 municípios da região de Dourados (MS).

O retrocesso da política afirmativa de permanência nas universidades, porém, não começou em 2022. Em 2013, primeiro ano do programa, a Bolsa Permanência favoreceu 6.578 estudantes. Em 2014, com incremento de verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), financiador do programa, o número de favorecidos saltou para 15.477 alunos.

Ano a ano, o total de bolsistas foi crescendo: 21.245 em 2015, 24.523 em 2016, até se estabilizar em 2017, com cerca de 24 mil beneficiários. Naquele ano, foram investidos R\$ 134,3 milhões no programa. A partir do último ano do governo Temer, o número de bolsas começou a cair, diminuindo ainda mais no governo Bolsonaro.

Em 2022, quando as universidades federais voltaram às aulas presenciais depois da vacinação em massa contra a Covid-19, o MEC ofereceu apenas 2 mil bolsas para uma lista de 5.278 mil estudantes que declararam precisar de auxílio para manter a frequência no curso. Somados aos 8.785 estudantes que já contam com a bolsa, hoje há 10.785 alunos recebendo a Bolsa Permanência.